ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 307
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo submarino)

INTERIOR

Os successos do Rio

Rio, 26

Até tres horas da tarde os officiaes nomeados para commandantes dos vasos revoltosos não tinham ido tomar posse.

Os navios revoltosos conservam-se estacionados no porto, aguardando os referidos officiaes.

A cidade apresenta-se inteiramente calma.

Continuam vigilantes as linhas de defesa no litoral não obstante a rendição dos marinheiros.

O jornal *A Tribuna*, em editorial de hoje diz respeitar a amnistia votada pelo Congresso, mas protesta contra ella.

Conclue o i portante orgam dizendo não saber, em face da amnistia q e logar occupa agora a officialidade da armada.

Parece que os officiaes estão irresolutos para tomarem conta dos navios, em vista de terem ficado descontentes com a amnistia.

O marechal Hermes mandará depor corôas de bronze nos tumulos dos officiaes mortos pelos revoltosos.

— O *Seculo* e a *Noticia* publicam tambem artigos contrarios á amnistia.

Do commando da divisão naval de instrucção, pediu exoneração, por doença, o contralmirante Furtado de Mendonça.

— Os revoltosos da armada rederam-se, arreando a bandeira vermelha e içando em seguida a bandeira branca.

No momento de arrearem a bandeira salvaram á terra.

Os officiaes dirigem-se para bordo afim de assumirem os seus postos.

Na cidade observa-se inteira calma.

(Pelo nacional)

A camara dos deputados, depois de violenta impugnação da sr. Irineu Machado approvou a amnistia por 115 votos contra 23.

O marechal Hermes da Fonseca sanccionou-a á noite.

Os revoltosos pernoitaram fóra da barra, reentrando no porto agora pela manhan.

Devem entregar os navios ao meio dia.

O ministro da marinha fez as seguintes nomeações: commandante do *Minas* o capitão de mar e guerra Pereira Leite; do *S. Paulo*, capitão de fragata Silvinato de Moura; do scout *Bahia* capitão de fragata Raymundo Valle.

Toda a esquadra já está occupada por officiaes.

Foram promovidos por actos de bravura os officiaes assassinados pelos revoltosos.

O deputado José Carlos de Carvalho communicou aos revoltosos a noticia de amnistia.

Os rebeldes radiographaram então ao presidente da Republica agradecendo este acto de justiça.

Os jornaes salientam a habilidade e pericia que têm revelado os revoltosos guiando atravez de bahia os poderosos couraçados sob o seu commando.

Presa de injustificado panico a população havia emigrado para os suburbios e Petropolis.

Agora, porém, vem regressando.

O commercio reabre as suas portas.

Na cidade vae-se notando maior movimento de povo.

Os marinheiros que não adheriram ao levante são em numero superior a mil.

Foram dadas ordens aos navios mercantes para poderem sair com destino aos portos de sua escala.

O *Ceará* do Lloyd brasileiro, partirá hoje á noite.

— Na camara por occasião da discussão da amnistia, trocaram insultos os deputados Irineu Machado e Germano Hasslocher este a favor da amnistia e aquelle contra.

No maior calor dos doestos, o deputado sul rio-grandense puxou de um revolver com que procurou alvejar o seu collega.

Devido a intervenção de outros representantes, o incidente não teve graves consequencias.

Parece que o governo, no intuito de se acautelar para o futuro, adoptará a providencia de fazer retirar as munições de todos os navios de guerra, fornecendo-lh'as somente nas occasiões de saida.

Tambem fará retirar os detonadores da artilharia.

Será aberto inquerito para syndicar dos castigos corporaes que, abolidos por lei, estavam sendo criminosamente applicados e deram origem ao actual levante.

Telegrammas do exterior dizem que as imprensas de Pariz, Londres e Italia estão receiosas de que a amnistia acarreta novas difficuldades ao Brasil.

— O marechal Hermes e os ministros têm tido constantes reuniões a proposito das providencias que devem ser tomadas contra a revolta dos marinheiros.

— Reina calma na cidade tendo a officialidade assumido já os respectivos postos nos navios que estão ancorados em logares determinados.

Procurador da Republica

Foi nomeado procurador da Republica o dr. Cardoso de Castro.

O governador de Pernambuco

Causou excellente impressão o telegramma do dr. Herculano Bandeira ao marechal Hermes da Fonseca, sobre a attitude do Estado e da bancada em face da revolta dos marinheiros.

Cambio

E' de 16 3/16 a taxa cambial, estando firme o mercado em todos os bancos.

Dr. Miguel Calmon

S. Salvador, 26

Chegou o dr. Miguel Calmon que teve brilhantissima recepção.

EXTERIOR

Suicidio

Lisboa, 26

Suicidou se o chefe de descarga das notas do Banco de Portugal.

O theatro S. Carlos

Reabriu o theatro S. Carlos, inaugurando os espectaculos

O «Adamastor»

O cruzador *Adamastor* teve ordem de visitar os portos do norte do Brasil.

Gréve

Cessou a gréve dos operarios da companhia do gaz.

Os titulos do Brasil

Pariz, 26

Accusam baixa os titulos do Brasil.

Duello

Bateram-se a pistola os deputados Kerguez e Turmel.

Sairam incolumes do encontro.

Condemnado á morte

Durand, assassino do estivador Monje, foi condemnado á morte pelo tribunal do jury.

Carlistas e republicanos

Madrid, 26

Deu se aqui um encontro entre carlistas e republicanos, havendo muitos ferimentos.

O rei Affonso XIII

Partiu para Bordeus o rei Affonso XIII.

A revolução mexicana

Londres, 26

Consta do *Times* ter sido capturado o chefe da revolta do Mexico, tendo, em consequencia, ficado extincto o movimento revolucionario no norte daquella republica centro-americano.

A camara dos communs

A camara dos communs adiou seus trabalhos até segunda ordem.

As suffragistas

As suffragistas condemnadas em consequencia das recentes desordens, preferem a prisão, a pagarem as multas correspondentes.

Eleições na Inglaterra

Continua bastante activa a campanha eleitoral, desenvolvendo os partidos desenfreada cabala.

O professor Moss

Roma, 26

Falleceu o celebre professor Moss, autor de importantes trabalhos scientificos.

O aviador Drexel

Nova-York, 26

O aviador Drexel bateu o *record* de altura attingindo dez mil pés.

A' memoria de Tolstoi

S. Petersburgo, 26

Nas manifestações publicas realizadas, nesta cidade, pelos estudantes, á memoria de Tolstoi, registaram-se sangrentos conflictos com a policia que effectuou innumeras prisões.

O cholera em Constantinopla

Constantinopla, 26

Verificaram-se aqui novos casos de cholera.

Presidencia do Paraguay

Assumpção, 26

Em meio de animadas festas assumiu a presidencia da Republica o novo presidente, dr. Manuel Gondra, que prometteu fazer politica larga e progressista.

A revolução no Peru'

Lima, 26

A revolução conserva-se estacionada, não tendo obtido novos triumphos.

A cura pela pedra

No seu interessante e instructivo opusculo *Les curiosités de la medicine* o dr. Cabanès nos conta que Maximo Tyr attribue a origem da medicina ao uso dos antigos exporem seus doentes, nas praças publicas e nos logares mais frequentados, aos olhares curiosos dos transeuntes os quaes se acercavam delles, ensinando-lhes o que deviam fazer ou que já tinham feito em identicos casos, para se libertarem de seus males com exito favoravel.

Do mais rude empirismo, portanto, nasceu o sacerdocio medico e é bem de ver-se quantas lendas e superstições o povo, simples e ignorante, chamado a pontificar em tão delicado e complexo assumpto, não foi enxertando e propagando por ahi a fóra...

A saliva applicada sobre as orelhas foi, por muito tempo, um medicamento heroico... contra a surdo-mudez; como, pelo contrario, uma causa efficiente de tuberculose pulmonar... se se a atirava sobre um braseiro em ignição.

E como estas, muitas centenas de outras prescripções grotescas e estapafurdias existiram e ainda existem, por toda a parte, fazendo proselytos, convictos dos seus bons effeitos therapeuticos.

E' de um destes *meios de cura* que vou falar agora, pelo grande numero de adeptos que conta, não muito convencidos actualmente, é verdade, porque depois de recorrerem a elle *por via das duvidas*, procuram tambem o Instituto Pasteur para ahi receberem um tratamento mais seguro...

Refiro-me á applicação da *pedra*.

Não sei se em outros Estados brasileiros se faz uso della, ou mesmo se esta superstição nos foi importada de além-mar.

Aqui, porém, tanto na capital como no interior, a applicação da pedra é commum e classica entre as pessôas do povo e mesmo entre as que têm algum cultivo e educação.

Pessôa mordida por um cão que se suspeita atacado de raiva, vae logo procurar a *pedra*, de côr escura e esponjosa, (sim; porque não é toda a pedra que tem esta propriedade anti-rabica, mas certa e determinada especie...) e applica-a sobre as feridas produzidas pelos dentes do animal.

Se a pedra *segura*, o animal estava realmente atacado de hydrophobia e, neste caso, ella se destacará somente da ferida quando tiver retirado desta todo o maleficio que por ventura pudesse provocar. Então, ella *cairá expontaneamente* e o paciente julgar-se-á de todo curado.

Se, pelo contrario, a pedra não segura, é que o animal mordedor estava isempto do terrivel mal.

Eis ahi um processo simples e... seguro, inventado pela superstição popular, para de um só golpe se fazer a diagnose precoce de uma grave molestia e o seu immediato tratamento curativo...

Que differença dos nossos processos complicados e cheios de demoras e contratempos!

Com effeito, até bem poucos annos, mesmo já em plena era pastoriana, este diagnostico, scientificamente feito, custava umas tres ou quatro semanas e dependia de uma porção de materiaes e de manipulações diversas.

Assim, obtido o bolbo do animal suspeito, era elle triturado finamente, emulsionado num caldo peptonizado, ou no serum physiologico, e assim injectado sob as meningeas de um coelho previamente trepanizado.

E como a molestia, embora inoculada por este meio, careça de vinte e um a vinte e oito dias para se desenvolver, somente no fim deste tempo se poderá affirmar, com segurança, si o animal estava ou não contaminado.

Hoje, felizmente, temos um meio de diagnose mais rapido e mais prompto:—observar-se ao microscopio a presença dos *corpusculos de Negri* que, quando encontrados, dão a certeza absoluta do mal rabico.

Para se verificar, no entretanto, a presença destes corpusculos especificos é preciso:—o cerebro do animal suspeito, submetter, depois da fixação e inclusão, a cortes finos os *cornos de Ammon* (onde elles são mais communmente encontrados), colorir estes cortes, por processos especiaes, de difficil manejo, e examinar cuidadosamente as laminas ao microscopio.

Ainda mais, si a presença dos *corpusculos de Negri* indica a natureza rabica do mal, o resultado negativo não exclue a probabilidade do animal ser doente.

A lenda da *applicação da pedra*, pelo contrario, obvia todos estes inconvenientes, simplifica todas as pesquizas clinicas, tornando banal infallivel, aphorismatico o tratamento preventivo.

E, como a raiva não é molestia que se transmitta com facilidade, resando muito ao envez disso, as estatisticas, apenas uma orcentagem de trinta por cento de casos provocando a contaminação, ainda este facto salutar vinha dar mais vulto á credice popular:—setenta vezes em cem o *maravilhoso* remedio provocava a *cura* de um mal... que só existia na imaginação dos mordidos.

Porque, apesar dos pesares, ninguem ainda se abalançou a formular a *lenda* da cura da molestia declarada.

A raiva, salvo casos muito especiaes de experimentação, é molestia incuravel, uma vez que ella se manifeste num individuo qualquer.

A sciencia com os meios seguros que possue actualmente, *previne* o seu desenvolvimento quasi de um modo absoluto, pois de mil tratados apenas um ou dois se mostram refractarios ao methodo pastoriano.

Esta é a estatistica registada nos institutos mais conhecidos.

No do Recife, por exemplo, com mil oito centos e oitenta e oito tratados, até hoje apenas quatro obitos foram verificados e destes, dois não devendo em rigor ser considerados como insuccessos do tratamento, porquanto o mal explodiu no fim das injecções, denotando deste modo que elle já tinha contaminado o organismo quando foram iniciadas as injecções preventivas.

Mas, curar um raivoso declarado é ainda uma aspiração de exito pouco provavel e a *applicação da pedra* fica nos limites das coisas mysteriosas, insondaveis...

—

Diz o egregio professor Metchnikoff que não se deve julgar um facto qualquer, sem primeiro examinal-o bem e pesar cuidadosamente as suas razões de ser.

Terá algum fundamento, mesmo rudimentar, haverá algum *traço* de verdade neste ingenuo empirismo da applicação da pedra?

O *sol* vivificante e aseptisador, tem sido tantas e tantas vezes utilisado, ultimamente, como meio curativo, sendo mesmo a base de um tratamento logico e racional contra a tuberculose pulmonar.

A *agua*, desde remotos tempos, vem sendo um poderoso auxiliar dos medicos clinicos, com as suas multiplas indicações, constituindo a classica *hydrotherapia* com successo inegavel, entre outras, em nossas frequentes e graves pyrexias.

Com o *ar* contamos, de continuo, para o restabelecimento da saúde, e ahi está comprovando o asserto o antigo adagio:—*livra-te dos ares que eu te livrarei dos males*, mostrando este que existem ares máos ao lado de *ares bons*, curadores, prophylaticos...

Porque, portanto, não aceitar tambem a *pedra* com as mesmas propriedades therapeuticas quando as nossas terras estão, além do mais, cheias de areias monasiticas, utilisaveis no preparo do radium?

—

Fazia eu estas benevolentes interrogações a respeito da *lenda* de que me estou occupando justamente num momento em que sobraçava os volumes dos *Annaes do Instituto Pasteur*, annos de 1906 e 1907, em os quaes se encontram empolgantes artigos a respeito *da acção do radio sobre o virus rabico*, assignados—um pelos professores Tizzoni e Bongiovanni, outros pelo dr. Danysz e finalmente outros pelo dr. Calabreze.

Haverá na *pedra* usada pelos nossos populares qualquer particula deste metal surpreendente—o radium—, de effeito tão rapido, de efficacia tão grande em tantas e tantas enfermidades e cuja descoberta immortalizou para sempre o sabio casal Curie?

Não se encham de esperanças, porem, os superticiosos com esta *ficha de consolação* que eu lhes offereço num momento de *bom humor*...

A *pedra*, pseudo antirabica, nada possue do valioso metal.

E mesmo que possuisse, as experiencias methodicas e systematicas de Calabreze não são de molde a collocar o radio com as suas *emanações*, as suas *radiações*, ou ambos estas propriedades reunidas, como um succedaneo do methodo pastoriano.

Muito pelo contrario, ellas refutam as opiniões insustentaveis de Tizzoni e mostram a quota nulla de beneficios do radio applicado sobre a camara anterior do olho, modificando a virulencia do virus rabico.

Em se tratando de raiva, o methodo sabiamente instituido por Pasteur continua senhor unico e absoluto em materia de prophylaxia e somente elle evitará a contaminação e a morte pela mais terrivel, pela mais desoladora das molestias!

Octavio de Freitas.

Cartas de Portugal

SUMMARIO:—*O que mais contribuiu para a queda da monarchia—Frades e freiras—O jesuitismo—A companhia de Jesus—Historia e critica—A que obedeceu a fundação da companhia—Santo Ignacio de Loyolla—Milicia sagrada para a dafeza da egreja Organização jesuitica—A influencia do jesuita em Portugal—Os erros da rainha d. Amelia.*

Uma das cousas que mais concorreram para a ruina das instituições monarchicas em Portugal foi, certamente, a invasão de frades, freiras e padres da companhia de Jesus. O povo portuguez nunca foi fanatico, não se consumiu no lume de um mysticismo catholico esplendido de fogo que na Hespanha, por exemplo, inspirou a pintura do tempo de Zurbaran e de Ribera, que concebeu e gerou a mais bella esculptura religiosa de todos os paizes, mas que produziu tambem a depressão da raça, pela influencia morbida que n'ella exerceu. O lusiada foi, de certo, atravez dos seculos extinctos—como ainda hoje o é—um crente. Mas a sua crença era mais, por assim dizer, philosophica do que outra coisa. Carecia da idéa de Deus para comprehender o universo, porque o mundo, sem essa força omnipotente, apparecia obscuro á sua intelligencia. D'ahi o seu culto veneravel a Deus. Comtudo, os religiosos nunca lhe mereceram grandes sympathias, atravez das edades, especialmente desde o estabelecimento do tribunal da Inquisição, que praticou atrocidades ainda hoje recordadas com horror. Em Portugal, foram certamente os inquisidores dominicanos que começaram a abrir a sepultura da egreja e que apressaram a sua decadencia. N'um povo essencialmente sentimental e emotivo como o portuguez, as crueldades praticadas são dissolventes, e geram as grandes coleras inolvidaveis e profundas. Ainda hoje não esqueceram as fogueiras do Rocio, os terriveis autos-de-fé a que eram atirados os padecentes para se purificarem pelas chammas calcinantes dos peccados das suas heresias. Tambem se lembram com horror as torturas a que os suspeitos eram submettidos:—os *anjinhos* que faziam estalar os ossos das mãos, a grelha, o cêpo, a torquez, o emparedamento em vida, a gotta d'agua caindo lentamente, sobre a cabeça dos emparedados a quem se pretendia arrancar confissões. Estes factos transmudaram-se em odio entranhado na alma portugueza, que não pôde admittir como servidores de Deus homens que assim revelavam a sua loucura homicida. Esses homens, esses sacerdotes já morreram ha annos incontaveis, entraram na torrente da transformação da substancia: mas a sua obra foi tão nociva aos interesses do catholicismo que modernamente, uma das melhores armas a empregar para o ataque da Egreja é relembrar ao povo a santa inquisição. Miguel Bombarda, o propagandista republicano que um doido mystico assassinou, utilizou essa arma com destreza: e sempre que fallava, fazia vibrar o sentimento popular, esboçando a figura sinistra dos inquisidores, que tantos crimes commetteram em Portugal, e sobretudo na Hespanha, onde arderam nos *quemaderos* milhares de creaturas sem defeza.

* *

O odio dos dominicanos, os sombrios credores do *Dies iræ*, hymnario terrivel em que a morte espreita em cada estrophe, estendeu-se mais tarde, em Portugal, á companhia de Jesus—mais por uma questão economica do que por uma questão essencialmente religiosa. Na realidade, a companhia de Jesus monopolisa a maior parte das riquezas dos paizes que invade, pela captação, pela seducção, pela ameaça com as penas eternas, por todas as formas: e é humano que os povos empobrecidos e extenuados por um trabalho constante se insurjam contra os detentores da fortuna, alcançada por meios singulares e não por uma actividade honesta.

O que é, o que tem sido, desde a sua fundação remota até aos nossos dias, a companhia de Jesus? Façamos um pouco de historia e de critica. A maneira como foi organizada póde considerar-se como a *quinta evolução* do regimen monastico, prodozindo estranhas combinações que não têm por unico e exclusivo fim a salvação pessoal dos religiosos que a compõem, e que das ordens conventuaes apenas conservam o que é necessario para formar os *quadros* assegurar a subsistencia e a disciplina d'uma milicia destinada a servir a egreja, ordinariamente sob os auspicios do papa, por meios especiaes, como os diversos exercicios da caridade, as armas, a celebração de culto, a predicação, a confissão, a direcção espiritual, o ensino e as missões. O serviço da milicia sonhada por Santo Ignacio, devia comprehender *todos estes assumptos e outros ainda*: porque esta milicia se destinava a submetter o mundo ao dominio da egreja em todos os tempos, em todos os logares e em todas as sociedades. Tratava se, emfim, d'um combate incessante quer pela defeza, quer pela conquista, quer pela conservação. Tudo o que servisse, portanto, para consolidar o exercito jesuitico para desenvolver a sua força—mesmo o crime seria legitimo, louvavel e tão sagrado como a causa por que se combatia. De maneira que, aos motivos, que em todas as outras congregações incitam os religiosos a devotarem-se á prosperidade de sua ordem, accresce, para os jesuitas, a consideração que identifica a prosperidade e a potencia de sua famosa companhia com a prosperidade e a potencia da egreja e os mostra egualmente uteis á gloria de Deus.

O seu primeiro geral, santo Ignacio, que ficou para o jesuita, atravez dos tempos, como um modelo venerado, dizia-se autorizado pelo exemplo dos mais cavalheirescos capitães, a tratar o inimigo como inimigo e a empregar contra elle os estratagemas, as ardilezas, as manhas proprias para o illudir e o vencer.

A companhia de Jesus imprimia á sua obra, além d'um caracter militar, um caracter puramente politico, e é isto que lhe tem valido as perseguições constantes dos diversos Estados, que não podem admittir uma vontade superior á sua vontade. Procedia assim em Portugal? Certamente! Ella conseguiu dos ultimos governos da monarchia tudo o que quiz e zombava dos ataques dos liberaes, que se quebravam contra a couraça forte de seu poderio immenso. Está explando agora o que n'outros tempos fez!

* *

Mas continuemos a historia: O concilio de Trento designou a companhia por «Ordem dos clerigos da sociedade de Jesus». Os seus estabelecimentos nunca tiveram o nome de mosteiros. Parece mesmo que santo Ignacio procurou sempre libertal-a de toda a apparencia monacal. Não lhe deu um *habito* particular: tomou as vestes dos padres seculares, a sotaina negra, a antiga capa, o chapeu de largas abas. Procedeu identicamente para a installação dos adeptos, o seu alimento é geralmente para toda a ordenança da vida commum. As mortificações da carne, as penitencias e as austeridades maceradoras, de que certas ordens fazem o objecto primacial de uma instituição, o silencio, a solitude, os officios religiosos de dia e de noite, não entraram no plano do creador da companhia. Teve principalmente em vista adextrar e formar para a egreja uma milicia sempre activa, sempre prompta para marchar e para combater, e não um corpo ascetico, enfraquecido pelas abstinencias e pelas insomnias.

Depois da morte de santo Ignacio, o pontifice Paulo IV quiz impôr varias modificações á constituição da companhia: ella obedeceu momentaneamente, mas quando este papa desappareceu voltou aos seus antigos usos. Uma bulla de Gregorio XIII conferiu á companhia de Jesus participação em todos os privilegios presentes e futuros das outras ordens, especialmente das ordens mendicantes. Um dos direitos mais excepcionaes e que os jesuitas com mais predilecção exerceram, foi o direito, reconhecido por Gregorio XIII, de se entregarem ao commercio e ás especulações bancarias: e ninguem ignora que essa piedosa sociedade possue hoje bancos, linhas de navegação, companhias para o abastecimento d'aguas de muitas cidades e outras emprezas, que annualmente atulham de ouro os seus cofres. Houve um tempo em que os papas fizeram tudo o que poderam para que a companhia de Jesus constituisse um Estado independente dentro da egreja. O encadeamento d'interesses, a alliança forçada entre o papado e o jesuitismo determinaram quasi fatalmente a historia ulterior das duas instituições e fixaram a sorte da egreja catholica.

A organização primitiva, realizada por santo Ignacio, compreendia seis estados: 1.° os noviços, subdivididos em tres classes: noviços destinados ao sacerdocio, noviços para os empregos temporaes, noviços indifferentes: 2.° os irmãos temporaes formados; 3.° os escolasticos; 4.°, os coadjutores espirituaes formados; 5.°, os professos dos tres votos; 6.°, os professos dos quatros votos. Primitivamente, e ainda hoje, a Companhia não abria as suas portas se não a homens isemptos de taras physicas ou intellectuaes e que apresentassem um aspecto de bellos e solidos soldados. Comprehende-se, portanto, que com esta cuidadosa organização ella chegasse a adquirir a importancia dominadora que ainda não perdeu!

* *

O acto mais importante da companhia de Jesus é a escolha do geral. A eleição faz-se depois de sete dias de trabalhos preparatorios. Os eleitores são enclausurados, tendo por alimento pão e agua, e só são restituidos á liberdade quando se desempenharam da sua missão. O eleito tem de aceitar o cargo, sob pena de excommunhão. A mesma assembléa elege, como adjuntos ao geral, um admonitor e quatro ou seis assistentes. O admonitor, testemunha perpetua, confidente e confessor, é encarregado de fazer saber ao geral o que elle e os outros padres notaram de irregular na sua pessôa e no seu governo. Os assistentes estão dispersos em cada uma destas nações:—Portugal (aqui o assistente teve de exilar se, recentemente), Hespanha, Italia, França, Allemanha e Polonia. São, ao mesmo tempo, os ministros do geral e os seus vigias. Podem ser mesmo os seus juizes em certos casos, e destituil-o.

A estas notas apressadas sobre a organização e a disciplina da Companhia de Jesus, convem juntar, para esclarecimento, estas linhas extraidas do *Exame*, que faz parte das *constituições*:—« Perguntar-se-a ao protestante se, para seu maior avanço espiritual e, sobretudo, para sua maior submissão e humilhação propria, elle ficará contente com o facto de todas as suas faltas, os seus vicios e tudo o que houver sido notado nelle, sejam communicados aos superiores por quem disso tiver conhecimento, fóra da confissão... »

A base desta organização é, emfim, uma vigilancia reciproca e a mais severa disciplina. Cada jesuita é submettido a uma inquisição e a uma denuncia perpetuas. Isto concorre para a consolidação da potente Companhia, que encontra sempre meio de violar a lei dos povos e de escapar pelas suas malhas. Portugal pôz fóra do seu territorio, depois de proclamada a Republica, o jesuitismo. Não pensem, porém, que elle não volte. Acalmadas as paixões, socegado o periodo revolucionario, cá o teremos novamente. Elle estudará a maneira mais facil de entrar e de recuperar o predominio que uma revolução triumphante lhe tirou das mãos!

* *

Até ao movimento revolucionario de 31 de janeiro de 1891, o meu paiz estava mais ou menos liberto de frades, de freiras, de jesuitas, de congregações. Mas, depois dessa tentativa republicana que falhou, a rainha d. Amelia educada no *Sacré cœur*, foi a protectora das ordens religiosas, que começaram a pulular em toda a nacionalidade, posto que illegalmente, porque não foram revogadas as leis que os baniram do territorio lusitano. As congregações servindo-se de sophismas e de pias fraudes, passaram a viver da tolerancia dos governos. Prosperaram, ramificaram-se, estenderam-se por toda a parte. Foi um diluvio. Mais tarde, julgando se já em terreno conquistado, quizeram arrebatar á força, para os seus conventos, a filha do consul do Brasil, no Porto, Calmon. Feriu-se na imprensa uma campanha violenta, o povo alarmou-se, houve agitação, comicios, tumultos: e o ministerio, presidido por Hintze Ribeiro—legalizou a situação do congregacionismo. A monarchia recebeu, neste momento a sua primeira machadada!

Foi a Companhia de Jesus que mais trabalhou para a queda do throno. Estava senhora do ensino elementar e superior, e deformava as almas, fazendo-as á sua imagem e semelhança. Onde houvesse herança rica, lá estavam os jesuitas, apoderando-se della como sanguesugas avidas. Zombavam da lei, zombavam de todos os poderes. Na patria empobrecida pelos veniagas e pelos roubos continuamente praticados pelas quadrilhas politicas, só o jesuitismo prosperava, engordava, enriquecia, exhibindo-se cynicamente pelas ruas. E que fazia a rainha, a unica interessada na conservação do throno, onde tinha ascendido seu filho, depois do fuzilamento de d. Carlos e do principe herdeiro? Sabendo muito bem que o espirito nacional odiava de morte os religiosos que não pertenciam ao clero secular, era com elles que mais de perto convivia. O paço real foi, nos derradeiros annos da monarchia, uma succursal jesuitica. Lá estavam, por lá se mostravam permanentemente esses discipulos de Santo Ignacio!

Ah! e teria sido tão facil consolidar o throno, com alguma honestidade por parte dos dirigentes, algum liberalismo algum tino politico! Para conquistar as sympathias deste povo, fundamentalmente bom, pouco basta: mas esse pouco, é, afinal, muitissimo para certas creaturas que fecham teimosamente os olhos á realidade!

João Grave.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
Cinema Royal, de 1/2 dia, ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas:
Cinema Guarany, em Olinda, de 6 1/2 ás 10 horas da noite, sessões continuas;
Prado pernambucano, 11 horas, corridas de cavallos;
Jardim da praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 3.° corpo de policia.

Reuniões—Estão marcadas:

Sociedade recreativa 24 de dezembro, 4 horas da tarde, em sua séde, rua do Mendonça 22, sessão ordinaria;
União typographica pernambucana, ao meio dia, em sessão ordinaria.

Malas—Expedem-se

paquete *Goyaz*, portos do norte;
paquete *Oronsa*, portos da Europa;
paquete *Commandatuba*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Marcas registadas ns. 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728 e 729—Herm. Lundgren;
Goyanna—Elpidio Figueiredo;
Ao publico—Dr. Joaquim José Coimbra.

×

Pelo Amazonas

O *Diario* que profligou, como toda a imprensa criteriosa, a celebre deposição do coronel Antonio Bittencourt, do cargo de governador do Amazonas, publica hoje, transcrevendo d'*A Pacotilha*, do Maranhão, a relação dos pagamentos effectuados pelo thesouro do referido Estado durante os poucos dias da administração do dr. Sá Peixoto.

Eil-a:

Manuel Uchôa Rodrigues	22.491$594
Aureo Dias de Souza	40.287$250
Guilherme Capretz	100.000$000
Luiz Ferreira Baltar	110.105$535
Constantino de Albuquerque Maranhão	60.000$000
Anna de Souza Maranhão	100.000$000
José de Albuquerque Maranhão	7.774$361
Francisco dos Santos	121.193$158
Pantaleão Telles de Queiroz	50.000$000
Domingos José de Andrade	5.000$000
Hercules Eduardo Weaver	20.000$000
Geraldo Rocha	15.000$000
Francisco Pereira Delgado	20.000$000
Manuel de Senna	15.000$000
José Augusto Cezar Santos	5.000$000
Thomé Monteiro de Andrade	10.000$000
Jeremias Nobrega	3.000$000
Carneiro da Silva	5.000$000
Francisco Barreira Naná	3.422$685
Maria V. Pereira Guerra	1.112$113
Joaquim Eulalio Gomes da Silva Chaves	4.000$000
Armando Giovannini	320$000
Manuel Belém de Figueiredo	2.724$000
Innocencio Soares de Maria Ramos	2.000$000
Aurelio C. da Rocha Menezes (requisição do chefe de policia)	25.000$000
Marcionillo Lessa (requisição da imprensa official)	5.000$000
Santa Casa	20.000$000
Telegrapho	58.706$800

Sem commentario!

×

Foram identificados os seguintes ganhadores que receberam suas respectivas cadernetas:

Adolpho Telles de Souza Menezes, João Bernardo da Silva, Francisco Rodrigues dos Santos, Bellarmino José dos Santos, Angelo de Moraes, Mathias Gomes de Albuquerque, Zeferino José Nery e Manuel Cypriano Teixeira.

Vida artistica

Eustorgio Wanderley

Este nosso conterraneo, actualmente no Rio entregue aos seus estudos e trabalhos de pintura, apresentou-nos, ha poucos dias, o esbocêto de um quadro historico que deseja desenvolver em tela de maiores dimensões, tomando por assumpto um episodio interessante, principalmente para Pernambuco—*A morte de Bernardo Vieira de Mello.*

Sobre esse trabalho, aliás bem recebido pela critica fluminense, lemos na *Folha do Dia* o juizo que se segue e que pedimos venia para transcrever.

Eil-o:

« Eustorgio Wanderley expoz uma esquisse de um quadro historico, que pretende executar e que se intitula—*A morte de Bernardo Vieira de Mello.*

E' esse um trabalho que, uma vez realizado em seu tamanho definitivo, muito se recommendará, taes e tão notaveis são as qualidades do esboço.

Collocação, desenho, composição e execução, tudo corresponde admiravelmente á uma verdadeira obra d'arte.

Eustorgio Wanderley pinta o heroe pernambucano no seu catre de morte, em uma cadeia de Lisbôa, velho e alquebrado. Ao lado está seu filho. No ultimo arcar da vida, Bernardo de Mello, amparado pelo seu filho, ergue á meio o largo torso, apontando, num vibrante gesto, para a parede ennegrecida da cadeia, onde os seus olhos de moribundo, servindo ao idéal de toda sua existencia, vêm a visão consoladora da Republica.

Fóra, raia promissora a aurora que é um symbolo, reflectindo-se através das quadriculas de uma abertura de parede, em leves tons de um doce e alegre violeta.

Isto é o quadro de Eustorgio Wanderley. A favor de sua execução final, falam alto as qualidades da magnifica esquisse que, ha dias, esteve exposta e que segue neste momento, caminho de Pernambuco, donde é natural o jovem pintor.»

Tivemos occasião de apreciar o quadro a que se refere o noticiarista do jornal citado.

Das tres versões que correm sobre a causa da morte do martyr da idéa republicana,—por inanição, asphixiamento pelo fumo, ou envenenamento, o pintor escolheu a que mais convinha a sua imaginação artistica e aliás era aceita por autoridade na materia.

Deixemos de parte, pois, a controversia que poderá interessar historiadores mas que realmente não prejudicará o effeito do quadro.

Bernardo de Mello, tratado com extremo rigor, em um carcere, pagou com a vida a ousadia de ser republicano declarado. Este é o facto incontestavel. Quanto aos meios de que lançaram mão os seus inimigos para fazer desapparecer do mundo o pobre homem, nenhum melhor poderia ser aproveitado para assumpto de uma tela, que a morte por inanição do parsonagem estudado e reproduzido pelo pintor.

Persuadimo-nos ser esta opinião de todos os que comprendem e sentem a arte, como ella é concebida, em sua essencia e em suas manifestações.

Occupemo-nos exclusivamente do quadro e do seu autor.

Eustorgio Wanderley, entregando a sua esquisse a apreciação do publico, facultou-nos a occasião de verificar que as aptidões artisticas do moço que—em principios de seus estudos de pintura, sob a direcção do professor Rodolpho Lima merecera elogios da imprensa pernambucana quando em uma exposição no Lyceu de artes e officios apresentou os seus pequenos quadros *Velha arvore, Novos rebentos, o Pudor* e outros,—as aptidões então notadas haviam se desenvolvido plenamente sob o influxo dos professores da escola das Bellas-Artes, transformando-se em qualidades que só se encontram naquelles que além de possuirem talento, estudam e sabem observar.

Tanto quanto podemos julgar de uma esquisse, o quadro futuro—*A morte de Bernardo Vieira de Mello*, se recommendará pela correcção de perspectiva, bôa disposição de planos, precisão e largueza de execução.

Com effeito a concepção do joven pernambucano traduz na tela, de modo expressivo, o episodio realista.

Quanto aos traços physionomicos dos personagens, a collocação dos objectos contidos no triste scenario e o colorido apropriado a cada uma das partes componentes do esbocêto apresentado, ainda não podem ser objecto de analyse severa e nem tão pouco de discussão.

O trabalho feito apenas indica em linhas geraes, o plano da concepção artistica. Os detalhes da idéa, em summa a verdadeira e definitiva execução dessa mesma idéa, só constituem assumpto de preoccupação para o pintor, quando este resolve dar forma completa e real áquillo que a sua imaginação creara.

Quantas vezes o pintor, o musico ou o esculptor, por conveniencia diversas e posteriores á concepção, modifica o proprio plano geral de suas obras...

E por isso podemos censural-os?

Não, porque o artista, todo aquelle que se dedica a uma arte, naturalmente procura revestir, mesmo as suas ficções de um cunho de verdade que encanta e seduz ao mais exigente dos apreciadores de suas obras.

Externando o seu pensamento, quer convencer e não illudir.

Se, pois Eustorgio Wanderley conseguir levar para uma grande tela a esquisse apresentada com modificações ligeiras ou mesmo profundas, não será motivo para extranhar ou criticar.

Accreditamos que isto acontecerá com relação a umas tantas minudencias, aliás sem um certo valor. Ainda assim porém, affirmará o escrupulo do artista que, no concurso ultimamente realizado na escola das Bellas-Artes, acaba de receber o premio de uma medalha de ouro, justa recompensa de seu brilhante tirocinio escolar.

Casa de banhos

Estreará hoje a lancha *Arrecifes*, de propriedade da *Casa de banhos*, o pittoresco estabelecimento situado entre a serenidade do Capibaribe e as agitações do mar, cujas ondas gemedoras, vêm, desfazendo-se em espumas, cobrir de branco as pedras antigas que servem de base ao gracioso estabelecimento balneario.

O acto será festivo.

A's familias e cavalheiros presentes prepara uma sorpresa a proprietaria da casa, madame Medeiros, senhora bastante relacionada na sociedade pernambucana.

×

Deu entrada ante-hontem, no hospital de Santa Agueda, o individuo Manuel Thomé dos Santos, que se encontra atacado de variolas.

O enfermo veiu do municipio do Cabo, em cuja cadeia esteve preso por crime de morte e dali foi remettido pelo alferes Irineu Henrique Cardim, delegado de policia.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Circulará hoje o n. 20, anno II, da *Cidade do Limoeiro*.

O presente numero traz um summario variado.

— O dr. Ladislão Gomes do Rego Junior, agente geral neste Estado da *Economisadora paulista*, offereceu-nos o n. 23, anno III do orgam daquella sociedade de seguros.

VARIAS

Estiveram hontem no palacio da praça da Republica os srs. drs. Ulysses Costa, chefe de policia; Archimedes de Oliveira, prefeito da capital; coronel Suetonio Camucê, commandante da força publica; dr. Tolentino de Campos, coronel Cornelio Padilha, drs. Genaro Guimarães, João Pontual, Sebastião do Rego Barros, Francisco Chacon, coronel Ernesto Pereira Carneiro, major Alberto de Oliveira, drs. Affonso de Albuquerque, Henrique Livino, Alcebiades de Hollanda, José do Rego Junior, coronel João de Souza Leão, Apollonio Peres, Francisco Boulitreau, Joaquim Gonçalves e dr. Viriato de Medeiros.

×

Foi hontem nomeado secretario geral do Estado o illustre dr. Florentino Olympio dos Santos, deputado estadual e membro da commissão de finanças daquelle ramo do poder publico.

Agradecendo lhe a visita que hontem mesmo nos fez, felicitamol o cordialmente pela investidura do elevado cargo para que foi nomeado.

×

Pelas 12 1/2 horas da tarde de hontem deu entrada em nosso porto o paquete nacional *Goyaz*, procedente do Rio, Victoria, Bahia e Jaraguá.

Somente hoje, ás 11 horas da manhan, continuará sua viagem para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

A administração dos correios fechará, ás 9 1/2 horas da manhan, as respectivas malas.

×

O nosso collega dr. Rosa e Silva Junior recebêu hontem do dr. Pedro Pernambuco o seguinte telegramma: «Dr. Rosa e Silva Junior. *Diario*. Recife.—Foi publicada hoje Guarda nacional Ipojuca. Saudações,—*Pedro Pernambuco*.»

Ha dias, o nosso referido collega havia solicitado do illustre dr. Pedro Pernambuco a creação da Guarda nacional de Ipojuca, para a qual foram somente nomeados os nomes dos correligionarios do Partido republicano indicados pelo coronel João de Souza Leão, chefe prestigioso daquelle florescente municipio.

×

Prestou hontem exame do 1.° anno do curso de pharmacia, obtendo lisongeiras approvações, o intelligente moço José de Salles Fonseca, filho do maestro Euclides Fonseca, apreciado collaborador do *Diario*.

×

No Hospital portuguez está de semana o mordomo Joaquim Ferreira Lopes.

×

Com destino ao Ceará, Pará, Madeira, Lisbôa, Leixões e Liverpool partiu hontem do ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *Rio de Janeiro*.

×

Acha-se enfermo o illustre dr. Antonio Pernambuco, presidente do senado estadual.

S. exc. soffreu hontem uma operação no pé direito que havia sido luxado e fracturado, na occasião em que antehontem á noite s. exc. se apeiava de um cabriolet.

Operaram-n'o os drs. Arnobio Marques e Augusto Chacon, tendo applicado o chlorophormio o dr. Frederico Curio.

Durante o dia de hontem foi s. exc. muito visitado, em a casa de sua residencia, no bêco da Fabrica n. 50.

O seu estado não inspira receios felizmente.

Ao dr. Antonio Pernambuco desejamos prompto restabelecimento.

×

Será director nesta semana, da Caixa economica o sr. José Francisco Baltar.

×

O movimento do dispensario Octavio de Freitas, na ultima semana, foi de 80 doentes.

×

Ao dr. Archimedes de Oliveira dirigiu-se o dr. Livino Madeira, prefeito de Palmares, sollicitando a remessa dos regulamentos da instrucção publica e do mercado, pois s. s. deseja reorganizar, com a maxima urgencia, os dois referidos ramos do serviço municipal.

×

Da Bahia zarpou hontem, ao meio dia, o transatlantico inglez *Oronsa* que hoje, de 2 para as 3 horas da tarde, deve fundear no lamarão e, á tardinha, seguirá para a Europa.

Traz 10 malas para o correio deste Estado.

×

Assumiu o exercicio do cargo de professora publica do presidio de Fernando de Noronha d. Joaquina Claudina de Almeida, conforme officio do director daquelle presidio ao dr. Herculano Bandeira, governador do Estado.

×

Está interinamente no exercicio de promotor de Salgueiro, o sr. Ernesto Rodrigues de Carvalho, que foi para tal fim nomeado pelo respectivo dr. juiz de direito daquella comarca.

Largou ante-hontem, ás 11 horas da noite, da Bahia o transatlantico inglez *Danube* que hoje deverá, ás 6 horas da manhan, fundear no lamarão e ás 9 1/2 horas zarpará para a Europa.

Traz 40 malas para o correio deste Estado.

×

Acha-se nesta capital o coronel Carlos de Britto, prefeito de Pesqueira e operoso industrial naquella pittoresca cidade.

×

Solicitou e obteve seis mezes de licença o sr. dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz de direito do municipio de Salgueiro.

×

Um grupo de amigos do coronel Julio Pestana, chefe politico de Limoeiro, promove-lhe hoje, dia de seu anniversario natalicio, significativa demonstração de apreço.

Ao anniversariante serão offertados custoso relogio de ouro, com monogramma, e linda bengala tendo numa das faces do castão de prata as iniciaes do manifestado.

Foi convidado para servir de orador, nessa justa homenagem, o dr. João Demetrio, promotor da justiça naquella adeantada comarca.

×

O paquete nacional *Araguaya* chegou hontem, ás 6 1/2 horas da manhan, ao nosso porto, procedente do Rio, Bahia e Jaraguá.

×

Passageiros saidos para o sul no vapor nacional *Minas Geraes*, no dia 25:

Bahia—Diogo Menezes e dr. Charles Coureur.

Rio de Janeiro—Nicolau Zaze, João Gianuca, Izidro Turibio, Mario Cortard, Manuel Messey, Carlos Ferreira Penna e Pedro Albuquerque Uchôa.

— Chegados do sul no vapor nacional *Goyaz*, no dia 26:

Rio de Janeiro—Albino Silva, Joaquina S. Bayrão, tenente Innocencio Carvalho, 2 sargentos do exercito, Emilio Simonetti, José Antonio Jorge, Antonio Felippe, Miguel Felippe, Elias Jorge, 1 creado do sr. Peixoto e 3 praças do exercito.

Victoria—João Araujo.

Bahia—Miguel Francisco da Costa.

Maceió—R. S. Fellows.

Olhe, não esqueça o guarda chuva

— Adeus, até breve, mais uma vez obrigado pela sua visita! Beijinhos para a sua filhinha. Muitas lembranças para mme. Carbon.

— Recommende-me muito á senhora sua mãe, não se esqueça!

Foi nestes termos que o sr. e a sra. Guilhermin reconduziram até á porta o seu amigo, o sr. Carbon.

— Agradecido! agradecido! respondia elle como se o tivessem carregado de presentes.

Fechada a porta — «o ferrolho está frouxo», notou pela decima vez o sr. Guilhermin.—elle e sua mulher mudaram sabiamente de expressão. O seu olhar apagou-se, o seu sorriso voou:

— Uf! que maçador! Pensei que não nos viamos livres delle...

— Felizmente que a esposa não o acompanhou! Uma verdadeira carraça!...

— E a filha, que da ultima vez que estiveram cá pescou com um alfinete os peixinhos doirados do aquario...

— Uns aventureiros, estes Corbon.

— Com licença! pediu uma voz; esqueci-me do meu guarda-chuva.

E o sr. Corbon, confuso, reappareceu. O sr. e a sra. Guilhermin manifestaram um grande zelo, sem duvida embaraçados e compondo mal um sorriso. Um velhote que os esperava sentado em um banco do jardim, o sr. Vissiéres, procurou tambem.

— Ah! cá está elle! exclamou o sr. Corbon.

E apoderou-se rapidamente do guarda-chuva que sua mulher o tinha obrigado a levar. (Olhe, para a outra vez não se esqueça delle!)—E de novo os Guilhermin recomeçavam:

— Muitas lembranças, muitas recommendações a todos!

E, desta vez, não encostaram a porta—maldito ferrolho!—senão quando viram o sr. Corbon afastar-se, attingir o cotovello da estrada. O sr. Vissiéres, ao lado delles, contemplava a risonha decoração dos canteiros, um pequeno regato, quantidade de arvores. O sr. Corbon ao longe desappareceu.

— Foi capaz de ouvir o que nós dissemos, diz a sra. Guilhermin.

— Parece-te? fez o marido com duvida.

— Ouve-se sempre o que não se deve ouvir, sentenciou o sr. Vissiéres; eu que estava debaixo do caramanchão ouvi distinctamente as suas palavras.

— Então, diz a sra. Guilhermin, deve estar furioso comnosco.

E, boa mulher no fundo, teve pena. A's vezes tem-se a lingua comprida... Uma longa visita—(não soube retirar-se mais cedo o sr. Corbon!)—torna-nos facilmente injustos: mais não deixava de ser desagradavel.

Ella atirou-se para o marido:

— Devias ter desconfiado!

— Ninguem póde desconfiar, diz o sr. Vissiéres mansamente. Se alguma vez lhes acontecer esquecerem-se do guarda-chuva, hão de verifical-o por si mesmos. Coisa que eu não lhes aconselho accrescentou.

Os Guilhermin fixaram-no. Ha muitos annos que conheciam o sr. Vissiéres, velho amavel e bom, seguro nas transacções, generoso nas suas maneiras, e de quem gostavam muito, comquanto não se privassem em particular de lhe commentarem os ridiculos. As suas infelicidades conjugaes—a sra Vissiéres ha trinta annos que andava correndo mundo—tinham-os mais d'uma vez divertido sem maldade, santo Deus, lá isso não! Mas, como de costume, fala-se das pessôas pelas costas.

Precisamente a entonação do sr. Vissiéres acabava de os encommodar, lembrava-lhes duvidas esquecidas uma circumstancia exactamente egual, havia já muito tempo, em que, depois de uma visita do seu velho amigo, elles se tinham exprimido livremente a seu respeito; e, de repente, tinha reapparecido, tal qual como o sr. Corbon, dizendo com acanhamento:

— Deixei cá ficar o meu guarda chuva.

Durante mezes tinham imaginado que o sr. Vissiéres os tinha ouvido; tanto mais que por essa época havia espaçado as suas visitas, mais constrangido, um pouco triste; depois tinham deixado de pensar nisso e eis que o entono do velhote despertava nelles algumacoisa de longinquo, de lamentavel.

O sr. Guilhermin, não era mão homem, mas precipitado, que não tinha a lingua muito presa, declarou:

—Porque diz isso, meu caro amigo? Tem-lhe acontecido esquecer muitas vezes o guarda chuva quando vae fazer visitas?

O sr. Vissiéres tornou-se grave e não respondeu logo; emfim com um sorriso corajoso de franqueza:

— Sim, embora façam de mim uma opinião menos favoravel, devo confessar que me aconteceu esquecer muitas vezes o meu guarda chuva. A primeira vez, juro-o, foi involuntariamente! Mas as outras, foi de proposito. Até ao dia (o sr. Vissiéres, aqui, analysou as unhas) em que me faltou a coragem para voltar a buscar o guarda chuva, numa casa onde o tinha deixado.

— Explique-se, sr. Vissiéres, diz a sra. Guilhermin no supplicio. E' uma historia? Eu adoro as historias.

— Ah! minha senhora, quando muito é um apologo. Imaginem que nesse tempo,- isto já vae muito longe—visitava eu frequentemente uma familia que me acolhia com transportes de amisade. Precipitavam-se a tirar-me o chapeo das mãos, chegavam-me logo uma cadeira, prendiam-me para jantar. E eu muito contente, vivia como o peixe dentro de agua, quando um dia...

— Quando um dia? repetiu o sr. Guilhermin que atormentava a barba, visivelmente preoccupado...

— Entrei fóra de proposito para buscar o meu guarda chuva que deixára a um canto da sala; juntamente no momento em que o marido acabava de dizer: «Este maluco quando morrer deixa-nos talvez uma parte da sua fortuna!» A mulher respondia: «Olha quem, um unhas de fome!...» O que eu experimentei, como lhes posso fazer comprehender? Foi um horror seguido de um anniquillamento. Não era a mim que elles estimavam, esses amigos tão solicitos, tão enthusiastas, era o meu dinheiro. Para elle as saudações, os apertos de mão, o melhor logar á mesa. O meu dinheiro attrais-me todas essas attenções, todas essas deferencias; eu não passava de um maluco, um unhas de fome!

— Oh! protestaram os Guilhermin. E' uma injustiça. Para quem o conhece!...

O sr. Vissiéres sorriu com uma melancolia amarga e fina:

— E' forçoso acreditar, continuou, que os meus amigos me conheciam muito mal, porque aquelles em casa de quem esqueci de novo o guarda chuva, de proposito, dessa vez, rompiam nas minhas costas, após a porta fechada, em um violento accesso de hilaridade. «Que bello exemplar de... o termo é de Molière, dizia o marido. E a esposa enaltecia: «Viste a atrapalhação delle quando lhe falamos das mulheres de costumes duvidosos? E, no emtanto, diz o sr. Vissiéres, eram ainda meus amigos. Reveja o ar franco do homem, o sorriso gracioso da mulher...

Os Guilhermin trocaram um olhar de anciedade.

— Então, proseguiu o sr. Vissiéres, fui preso de um desejo devorador de saber o que cada um pensava, dizia de mim. Conheci a amarga e horrivel volupia de vêr cair as mascaras, de profundar até a lama das almas. Aviltei-me por uma curiosidade digna de um criado. Escutei ás portas e sempre, ou

MUTILADO

ILEGÍVEL

quasi sempre, ouvi aquelles que acabavam de me cumular de gentilezas denegrirem-me, flagellarem-me com os seus sarcasmos, esmagarem-me com o seu desprezo. E eu não podia explicar-me essa necessidade de mentir, esse furor de fingir, esse frenesi de amabilidade enganosa. Uma vez fui surprehendido no corredor por um dos filhos das pessôas que eu espionava. Esse olhar claro, inquisidor, de creança curou-me da mania. Tive vergonha de mim depois de ter tido vergonha dos outros. Resisti á tentação que me perseguia de saber como me julgavam aquelles que acabavam de me sorrir. Estava anniquillado; o desgosto contribuiu para me fazer retrair.

O sr. Guilhermin contemplou o seu velho amigo. Uma sincera compaixão entristeceu-lhe o rosto e o de sua mulher:

— Deve ter soffrido muito!

E baixando a voz e desviando os olhos, fingindo rir, mas com a vozalterada:

— Diga-me uma coisa, Vissières, o sr. não se esqueceu uma vez do seu guarda chuva em nossa casa?

O velho olhou para elle, bem de frente:

— Sim, uma vez...

O sr. e a sra. Guilhermin coraram até a raiz dos cabellos.

— Ficou querendo-nos mal? diz timidamente a sra. Guilhermin.

O sr. Vissieres respondeu:

— Um pouco, naquelle momento. A prova de que lhes quero bem, é que voltei.

Proseguiu:

— Somos todos falliveis. O que temos a fazer é repetir a sublime palavra: «Perdoae-nos, senhor, as nossas dividas assim como nós perdoamos aos nossos devedores.»

Accrescentou, com um sorriso resignado e indulgente:

— E não esqueçamos nunca o nosso guarda chuva!

Paul e Victor Margueritte.

NO LAR

Anniversario

Faz annos hoje:

a senhorita Olivia, filha do nosso illustre companheiro dr. Arthur Orlando, redactor-chefe deste *Diario*;

o sr. capitão Benigno de Figueiredo, zeloso chefe das officinas de impressão do *Diario*;

a senhorita Laura Margarida Lopes Pavão;

o sr. José dos Santos Souza;

a senhorita Luiza Georgina de Mello;

a senhorita Celina Gouveia, filha do sr. Cornelio Gouveia gerente da *Vitalicia pernambucana*;

a senhorita Luiza Accioly Falcão, filha do capitão Thomaz Falcão;

o sr. dr. Arthur Muniz, deputado estadual e socio da *Academia pernambucana de letras*;

a senhorita Elvira Margarida de Arroxellas Galvão;

o capitão Miguel da Silva Braga.

Casamento

O dr. Irineu Joffily acaba de contratar casamento com a senhorita Sarah Barretto, filha de d. Ignez Maranhão Paes Barretto.

Felicitações.

×

NOTICIAS MILITARES

Quartel general da inspecção permanente da quinta região militar no Recife, 26 de novembro de 1910.

ORDEM DO DIA N. 332

Para conhecimento da região e devidos fins, publico o seguinte:

Nomeações, exonerações e louvor—Por telegramma de hontem datado o exm. sr. general chefe do departamedto geral da guerra fui autorizado a fazer seguir para o Estado da Bahia o sr. major medico dr. Gabriel Dultra de Andrade, o qual da conformidade do mesmo despacho, foi nomeado assistente do exm. sr. general dr. José Leoncio de Medeiros, inspector de saúde do exercito.

Por tal motivo exonero o sr. major dr. Dultra do cargo de chefe do serviço sanitario desta região nomeando para substituil-o no referido cargo o sr. capitão medico dr. Francisco de Paula Freire, que, por sua vez, deixará o cargo de director do hospital militar desta guarnição entregando-o com as formalidades legaes ao sr. capitão dr. Emilio Paulo dos Santos Pereira.

Certo ter o sr. major dr. Dultra muito bem encaminhado o serviço de sua repartição, fazendo-o sempre com aprimorado zelo e bastante competencia o que observei, agradavel me é portanto louval-o, o que faço convencido de que pratico uma justiça; que, no novo posto possa obter justos motivos de eguaes menções são os meus sinceros votos.

Inspecção de saúde e licença—Tendo sido hontem inspeccionado de saúde nesta guarnição, por haver dado parte de doente, o sr. capitão medico dr. Fernando de Aquino Gaspar e tendo a respectiva junta declarado soffrer elle de polynevite infecciosa, molestia que adquiriu em serviço precisando de 60 dias para seu tratamento, concedo-lhe a respectiva licença para gosal-a neste Estado onde lhe convier.

Agente da enfermaria militar da Parahyba—O sr. capitão commandante da quarta companhia de caçadores, na forma estabelecida designo um official para o serviço de agente da enfermaria militar da respectiva guarnição uma vez que a petição do 2º tenente intendente dessa unidade João Baptista Cavalcante Pimentel, pedindo dispensa do cargo acima indicado contém razões justas e com as quaes me conformando resolvi dispensal-o.

Engajamentos—Ao sargento-quartel-mestre Theonillo Antonio da Silva Reis e 3º sargento Carlos Accioly de Barros concedo engajamento por mais tres annos e por mais 2 ao 2º sargento João Henrique da Silva, todos para servirem no 49º de caçadores onde já se encontram uma vez que já são praças de bom comportamento e foram julgados aptos para o serviço em inspecção de saúde realizada hontem nesta guarnição.

O sargento Theonillo é engajado na qualidade de sargento ajudante.

Transferencias—Do boletim do exercito n. 76, de 15 de setembro ultimo constam as seguintes transferencias: do 54º batalhão de caçadores para o 49º da mesma arma a bem da saúde o anspeçada André Ferreira da Costa, do 3º batalhão de infantaria para a 4ª companhia isolada, os soldados Pedro Baptista do Nascimento e Silvino Pedro Brasil.

Por telegramma de 22 do mez corrente do sr. coronel inspector da 4ª região, consta ter sido por aviso n. 3.136 de 14 do mez referido transferido da 2ª bateria independente para o 5º regimento de infantaria o 2º tenente intendente Adolpho Pereira Maia, que nesta guarnição se encontra licenciado para tratamento de saúde.

A chefia do departamento geral da guerra, em telegramma de hontem, participou-me que, de acórdo com as informações fóra transferido para esta região e não para a 1ª, o 2º sargento Olavo Alvaro Marinho Falcão que é incluido na terceira bateria independente.

Aspirante a official—Em aviso n. 2.592 de 6 de setembro ultimo transcripto no boletim do exercito n. 76, foi declarado em resolução de consulta que a continencia militar é devida ao posto de conformidade com a tabella de continencia, carecendo portanto de fundamento a parte do aspirante a official José Antonio de Sant'Anna Medeiros dada contra a sentinella da escola de artilharia e engenharia que não lhe fez continencia (Assignados) *Antonio Vicente Ribeiro Guimarães*, general de divisão. Conforme. Capitão, *José Armando da Cunha*, assistente.

Serviço para hoje—Dia ao quartel general o auxiliar Nathanael da Silva. Uniforme n. 4. Amanhan, auxiliar Agricio Dias. Uniforme n. 7.

×

Perversidade!

Quando regressava para a sua residencia pelo comboio da *Great Western*, o qual partiu da estação central em a tarde de ante-hontem, o artista Gonçalo Gomes de Oliveira, ao saltar em Areias, caiu desastradamente, ficando sem os dedos do pé direito, que foram completamente esmagados pelas rodas dum dos vagões.

Ao local do accidente compareceu o capitão Arthur Nogueira Lima, subdelegado do districto, o qual interrogou o ferido, que lhe declarou attribuir o succedido a um individuo, tambem passageiro do mesmo trem, visto o havel-o segurado num dos braços na occasião em que o Gonçalo Gomes tentava desembarcar.

Sobre o caso, para averiguação da verdade, foram ainda interrogadas varias pessoas.

Era chefe de trem o sr. Raul Ferreira e nelle servia de machinista Clementino Moraes.

O comboio é o de n. 203 e foi puchado pela locomotiva n. 33.

O desventurado artista foi removido para esta cidade, sendo recolhido ao hospital Pedro II.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—O mercado monetario abriu a 16 1/8 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro os bancos mantiveram a taxa da abertura fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 7/8.

Alfandega 16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 3/16, e assim encerrou o expediente.

Algodão—Não foram de grandes partidas os negocios de algodão realizados no correr da semana.

Para esta falta de transacções concorreu directamente o retraimento dos grandes vendedores que, na espectativa de melhores cotações não offereceram seus depositos, nem mesmo parcelladamente.

Os preços regularam neste periodo de 14$500 a 14$700 pela arroba.

Ainda hontem a cotação até á tardinha era de 14$500.

Assucar—Regularmente movimentado esteve o mercado do assucar na semana que hoje termina. Para fóra do Estado foram despachados grandes lotes do genero.

Tambem tivemos bôas vendas para compradores internos. Hontem o mercado esteve um tanto fraco porém mesmo assim a cotação conservou-se a mesma do dia anterior que é a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1ª	3$000	a	3$200
" 2ª	2$600	a	2$800
Crystalizados	2$500	a	2$600
Demeraras	$	a	2$100
Brancos de	2$500	a	2$800
Somenos	2$100	a	2$200
Mascavados	1$300	a	1$400
Brutos seccos de	1$300	a	1$400
Brutos mellado	$	a	1$000
Retames	$950	a	1$000

×× Os negocios de feijão mulatinho, realizados hontem foram de pequenos lotes e destinados para retalhistas internos.

A cotação foi de 13$800 pela sacca de 60 kilos.

×× Os vendedores de café pernambucano ainda hontem não appareceram no mercado de vendas.

O genero continúa firme em 11$500 pela arroba e não têm apparecido vendedores.

×× O sr. Adrião Cavalcanti, com agencias e representações, no predio n. 38 1º andar, á rua do Bom Jesus, offereceu-nos hontem uma pequena bolsa para senhora, reclame da farinha *Ingesta*, alimento proprio para creanças.

Gratos.

×× A taxa cambial para o serviço de vales internacionaes cobrada hontem pelo correio foi a seguinte: franco, 599 e marco 740.

×× Da *Casa americana*, situada no predio n. 42, á rua Barão da Victoria, recebemos como reclame, diversos dedaes de aluminium.

Gratos.

×× Está passando por uma completa reforma a fabrica a vapor de biscoitos denominada *Confiança* e de propriedade dos srs. Gomes & C.ª

Estes industriaes além das machinas recebidas ultimamente estão á espera de mais tres que deverão chegar no proximo dezembro.

O moderno estabelecimento fica situado á rua dr. Rosa e Silva n. 41 e tem seu deposito á rua da Detenção n. 27 A, mantendo naquelle um variado mostruario dos productos da casa.

×× Durante o mez de outubro proximo findo o thesouro nacional remetteu a quantia de 5.100:000$ em notas novas, de differentes valores, ás seguintes delegacias fiscaes: de Pernambuco, 500:000$; da Parahyba, 300:000$; do Rio Grande do Norte, 300:000$; de S. Paulo, 2.000:000$, e ao Rio Grande do Sul, 2.000:000$000.

×× As notas velhas trocadas pela caixa de amortização, no mez de outubro proximo findo, foram em numero de 461.912, no valor de 10.800:460$500, que serão em tempo conferidas e incineradas.

×× Terminará improrogavelmente no dia 30 de dezembro vindouro o prazo para o recolhimento sem desconto das seguintes notas: 154.355 cedulas de 5$, da 8ª estampa, na importancia de 771:755$; ... 1.340.078, de 5$, da 9ª, 6.700:390$; 153:196, de 5$ da 10ª, 765:980$; 1.391.347 1/2, de 10$, da 8ª, 13.913:475$; 67.781 de 10$, da 9ª, 677:810$; 58.411 1/2 de 20$, da 10ª, 11.682:300$; ... 274.231 1/2 de 20$, inglezas, 5.484:630$; ... 69.581 de 50$, inglezas, 3.479:050$; 69.590 1/2 de 100$, inglezas, 6.959:050$; 33.780 1/2 de 200$, inglezas, 6.756:100$; 17.462 1/2 de 500$, inglezas, 8.731:250$; total: notas... 1.629.812 6/.., no valor de 65.921:818$.

×× A marinha mercante franceza, noticia um nosso confrade, acaba de ser augmentada com um novo barco que, pelas suas dimensões gigantescas, rapidez de marcha, luxo e commodidades, não será em nada inferior aos melhores barcos das marinhas mercantes dos outros paizes. O novo paquete se chama *France* e foi construido nos estaleiros de Saint-Nazaire, de onde ha pouco o lançaram á agua; mede 220 metros de comprimento por 23 de largura, desloca 27.000 toneladas e pode receber 6.000 toneladas de carga e 5.000 de carvão. O gigantesco barco tem alojamentos para 530 passageiros de 1ª classe, 440 de 2ª e 1.050 de 3ª, compondo se a sua tripulação de 27 officiaes, 55 marinheiros e 260 criados. O pessoal das machinas elevar-se-á a 240 homens. Em resumo: o *France* poderá conter a bordo 3.602 pessoas e com as suas 19 caldeiras e 4 helices Person, que lhe darão uma velocidade de vinte e tres e meio nós por hora, transportara em 5 dias e 6 horas as 3.200 milhas que separam o Havre de Nova York.

×× A excellente publicação *American Review of Review* diz que em 1810 não havia uma só estrada de ferro na America; a primeira, que foi construida no Chile, data de 1851, a segunda e a terceira foram construidas em 1853 na Argentina e em 1856 no Brasil.

Actualmente todas as Republicas sul americanas têm estradas de ferro e muitas dentre estas são verdadeiras maravilhas de habilidade technica, como a linha situada a 15.000 pés acima do nivel do mar e essa outra que vae a La Paz, especie de Lhassa americana quasi inaccessivel.

O commercio da America do Sul é dos mais prosperos. De dez annos para cá tem augmentado de cento por cento, e a borracha do Brasil, o nitrato do Chile, o estanho da Bolivia, o cacáo do Equador, o cobre do Perú, os cereaes e a lan da Argentina, vão tendo cada vez mais extracção nos mercados.

×× De um artigo sobre questão monetaria, publicado no *Correio Paulistano* pelo sr. Edmond Thery, director do *Economista Europeu*, transcrevemos as linhas que se seguem:

Um factor que certamente contribuiu muito para elevar o cambio brasileiro entre 1908 e 1910, é o resgate do papel moeda effectuado em virtude do «Funding» de 1908.

Entre o 1º de janeiro de 1890 e 31 de dezembro de 1898, tinham sido emmittidos, deducção feita dos regates, 595.465 contos de papel moeda, dos quaes 361.863 contos pelo Estado e 233.602 contos pelos bancos.

Em 1º de janeiro de 1890 a circulação de bilhetes do Estado e dos bancos (confundidos sob a responsabilidade do Estado desde 1890), attingiu o seu maximo com... 779.965 contos. Desde essa época, os resgates se vêm fazendo de anno em anno, e eis aqui o que restava em 1º de agosto de 1910:

Circulação do papel-moeda brasileiro de 1º de janeiro de 1898 a 1º de agosto de 1910

ANNOS	Circulação no dia 1º de janeiro de cada anno	Circulação media do anno	Curso medio do cambio annual	Valor em ouro da circulação media do anno: Em contos, ouro	Em milhares de libras esterlinas
	Contos	Contos	Pence		
1898	720.962	750.463	7.27	202.1 0	22.732
1899	770.965	756.463	7.49	2[illegible]0.940	23.619
1900	733.727	716.679	9.58	254.278	28.606
1901	699.632	690.041	11.94	3[illegible]5.136	34.328
1902	680.459	677.993	12.01	301.571	33.927
1903	675.536	675.257	12.19	302.650	34.048
1904	674.979	674.359	12.29	30[illegible].968	34.594
1905	673.739	671.620	15.97	397.268	44.692
1906	669.562	667.147	16.29	404.490	45.300
1907	664.795	654.162	15.30	370.714	41.705
1908	643.532	639.107	15.19	359.562	40.451
1909	634.681	631.568	15. 2	356.015	40.052
1910	628.453	626.493	15.56	361.048	40.618
1910 1º de Agosto	624.534	624.534	16.75	387.461	43.589

Entre o 1º de janeiro de 1899 e o 1º de 1910, foram retirados da circulação 151.512 contos de papel moeda, ou seja mais de 19 % do total dos bilhetes existentes na primeira das duas datas.

Essa diminuição teria sido sufficiente, só, por si, para melhorar o cambio brasileiro se o movimento dos negocios no interior do paiz, isto é, as suas necessidades reaes de moeda tivesse permanecido em 1909 como estava em 1899.

Mas a massa do commercio exterior do Brasil, que passou de £ 55.899.000, em 1899, a £ 100.896.000, em 1909, prova, de um modo evidente, que as transacções locaes augmentaram consideravelmente no periodo de 11 annos, e que por isso mesmo o papel moeda, conservado em circulação, beneficiou de uma valorização evidente, pois, com um volume menor que em 1899, elle teve de fazer face a uma procura muito mais consideravel.

Evidentemente é impossivel determinar de um modo mais rigoroso, em que medidas essa dupla influencia do resgate de notas e do desenvolvimento dos negocios interiores e exteriores brasileiros contribuiu para melhorar o valor em ouro do mil réis papel; mas pode se affirmar, sem risco de errar, que essa dupla influencia age tanto sobre a alta do cambio, quanto o proprio desenvolvimento do commercio exterior do Brasil.

×× Hontem fundearam neste porto as barcaças seguintes:

De Nova Cruz: «Namorada» e «Maria», cal; de Itapissuma: «Nova esperança», abacaxis, «Batalha de Flores», toros; de Barreiros: «Eurydice», assucar; de Serinhãem: «Rhanés», assucar; de Itamaracá: «Sou linda a vapor», carvão, «Venturosa», «Esperança» e «Paquete do Pilar», abacaxis; de Maria Farinha: «Sereia», lenha, «Louvar a Deus», cal; de Suape: «Pastor», lenha; de Paulista: «Invencivel 2º», assucar; da Ilha: «Luso brasileira», abacaxis; de Iguarassú: «Rainha dos anjos», madeira; de Goyanna: «Invencivel 1º», «3 de Julho» e «Feliz lembrança», assucar.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Cidade de Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Pedra, Buique, Alagoinhas, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cucaú, Horizonte, Brejo, Jatobá do Brejo, Poções, Cimbres, Nova Cruz, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Parahyba, Natal, Maceió, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da «Great Western».

S. Francisco—Por ter terminado tarde a descarga deste ramal não publicamos seu movimento de entradas.

Algodão—De 393 fardos foi a entrada do ramal da Central e 2.114 Limoeiro. Total: 2.507 fardos.

Assucar—Central 456 saccos, e Limoeiro 3.761. Total: 4.216 saccos.

Alcool—Constou no ramal de Limoeiro entrada de 12 barris.

Aguardente—Constou no ramal da Central entrada de 17 barris.

Café do Estado—De 200 saccos foi a entrada no ramal da Central.

Feijão—Não constou entrada.

Farinha de mandioca—De 300 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Milho—Não houve entrada.

Caroços de algodão—Limoeiro 300 saccos e Central 273. Total: 573 saccos.

ARTES E DIVERSÕES

Collegio Prytaneu

Realizou-se hontem, nesse educandario, a festa do encerramento das aulas e da distribuição de premios ás alumnas que mais se distinguiram durante o anno lectivo.

O pateo interno do collegio ostentava bonita decoração, tocando ao centro, em vistoso coreto, a banda de musica do 49º de caçadores do exercito.

Após a sessão magna, que foi presidida pelo nosso companheiro dr. Arthur de Albuquerque, fiscal do governo junto ao *Prytaneu*, effectuou-se a distribuição de diplomas ás senhoritas que terminaram o curso normal, falando o dr. Regueira Costa paranympho.

Seguiu se ligeira representação no theatrinho do estabelecimento.

— Programma da retreta no jardim da praça da Republica, pela musica do 3º batalhão.

1ª PARTE—Marcha—*A Estação*. Valsa—*Maria Luiza*—Ouverture—*La France*—Pas de quatre—*Martyr do Amor*—Dobrado—*Palm...*

2ª PARTE—Valsa *Carmincha*—Polka *Otalina*—Tango *Cupuanú*—Pas de quatre *Sorriso das Flores*—Dobrado *Honra aos militares*.

— A fanfarra da 3ª bateria independente fará retreta de 5 1/2 ás 7 da noite, hoje, na praia do Brum.

— Recebemos ingressos para os espectaculos do *Cinema Helvetica* e *Sociedade dramatica do Arraial*, a se realizarem na proxima segunda-feira.

— A sociedade recreativa *8 de dezembro* realiza hoje um recreio dançante, em sua séde, á praça Maciel Pinheiro n. 22, 1º andar.

×

FÔRO

Jury do Recife

Presidente interino, dr. Alfredo Alves da Silva Freire—Promotor interino, dr. João Domingues de Oliveira—escrivão, dr. José Cavalcante Paes Barretto.

Não havendo numero legal de jurados deixou hontem de ser installada a 6ª sessão ordinaria do jury e sorteados da urna supplementar os jurados seguintes: José Affonso Moreira Temporal, André Fernandes Vianna, Elysio Ferreira Martins Ribeiro, João de Deus Oliveira, Antonio Rodrigues Ferreira Junior, Antonio Carlos Pinto de Lemos, João Carlos Dutra, Avelino Soares da Silva, José Corte Real Pinho, João José da Rocha Faria, Francisco Freire de Albuquerque Coelho, João Gonçalves Pereira Junior, Manuel Zeferino dos Santos, Aquelino Elyas de Almeida, dr. João Baptista Fragoso, Pedro Alexandrino de Mello, dr. Ignacio de Barros Barretto, dr. Antonio Hermenegildo de Castro, Arthur Campello, dr. Alcides Codeceira, dr. Alfredo Felippe da Costa, dr. Bernardo José da Gama Lins, dr. José Wenceslão Regueira Pinto de Souza, dr. Henrique Bernardes de Oliveira Junior, Alfredo Leal Ferreira, Francisco de Souza Costa, dr. Arthur Cordeiro dos Santos e Umbelino Alvaro.

Continuam multados em 20$000, cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje, ás 11 horas do dia.

Previne-se aos srs. jurados que depois da sessão encerrada as multas serão cobradas judicialmente.

Foi dispensado por ter apresentado attestado medico o sr. José Baptista Telles.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª publicação—João Mendes da Silva e d. Secundina Francisca da Silva, naturaes: elle da Parahyba e ella deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

Viviano Maestrale e d. Tlandizia da Costa Veiga, solteiros, naturaes deste Estado, residentes: elle em Afogados e ella em S. José.

Manuel Rodrigues Cabral e d. Maria Eugenia Pereira da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Torre.

1ª publicação.—Pedro Pereira da Cunha, residente no districto de Afogados e d. Esther Gomes da Silva, residente no districto do Arraial, solteiros, naturaes deste Estado.

João Luiz de França e d. Maria Constança de Lima solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

Joaquim Affaro Otero, natural da Bahia e d. Antonia Correia de Araujo, natural deste Estado, solteiros e residentes em Santo Antonio.

O escrivão de casamentos José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço da Panella e Varzea, affixou na repartição de registo á rua das Cruzes n. 28, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

2ª publicação.—Domicio Camillo Valença e d. Albertina Maria dos Anjos, solteiros naturaes deste Estado e residentes na Bôa Vista.

João Sabino da Silva e d. Minervina Tavares Ribeiro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

Bertholino José da Silva Maia, natural de Portugal e d. Maria Carolina Rodrigues de Souza, natural deste Estado, solteiros, e residentes no districto da Bôa-Vista.

1ª publicação.—José da Silva Bezerra e d. Emilia Rosa da Silva, solteiros, naturaes de Portugal e residentes na Bôa-Vista.

Mario Rodrigues de Araujo, natural do Rio Grande do Sul e d. Julia Lopes de Carvalho, natural deste Estado, solteiros e residentes na Bôa-Vista.

×

Ferimento grave

A's 5 horas da tarde de hontem, na rua do Luiz n. 38, districto da Encruzilhada, occorreu uma triste scena de sangue da qual foi protagonista o individuo Benedicto José da Silva.

Ha muito que este vivia em companhia da mulher Anna Lucia de Menezes de cor parda e de 35 annos, na mais perfeita harmonia.

Ultimamente, porém, começou a companheira de Benedicto da Silva á ter ciume deste.

Hontem, depois de forte discussão Benedicto enraiveceu-se e fazendo uso de um revolver de calibre 380 com que se achava armado, disparou por 3 vezes contra sua amante, indo um dos projectis attingir o craneo da infeliz mulher.

Vendo Benedicto que havia ferido mortalmente sua amante, fugiu, sendo perseguido nessa occasião por diversos populares, moradores nas proximidades do local do crime.

Ao chegar o criminoso confronte á pharmacia Selva, situada naquelle districto foi preso e recolhido ao xadrez do mesmo destacamento, de onde momentos depois saiu para esta cidade afim de ser apresentado ao dr. Alfredo Machado, delegado do 2º districto da capital.

Este fel-o conduzir para o quartel da Bôa-vista, onde foi lavrado o termo de flagrancia.

Em seguida o dr. delegado dirigiu-se ao hospital Pedro II, onde estava a victima que para ali fôra transportada por ordem do subdelegado da circumscripção não sendo possivel interrogal-a, pois, não mais fallava.

O dr. Joaquim Felippe da Costa, medico interno daquelle estabelecimento com quem estivemos disse ser o estado de Anna Lucia de Menezes gravissimo.

Hoje continuam as diligencias a respeito do facto na delegacia do 2º districto da capital.

×

Vida social

Installar-se-á hoje, á 1 hora da tarde na séde da *Recreativa juventude*, a *Sociedade beneficente dos officiaes da guarda nacional de Pernambuco*.

O acto será solemne, tocando ali quatro bandas de musica.

—Realiza-se hoje a festa commemorativa do 69º anniversario da fundação da *Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes*.

Antes da sessão magna haverá missa solemne.

Essas solemnidades effectuar-se-ão ao meio-dia, sendo que a noite será cantada uma ladainha.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido, firmado pelos srs. Manuel Hermes do Carmo e Felix Cavalcante.

×

DESAPPARECIDOS

Em consequencia de uma hemorrhagia cerebral, falleceu hontem, pelas 4 horas da madrugada em a sua residencia, á rua da Conceição n. 58, o antigo funccionario postal Alpiniano Cavalcante Marques.

Era viuvo, tendo sido casado duas vezes e deixa 3 filhos.

Geralmente estimado pelos seus collegas de repartição, foi bastante concorrido o seu enterramento, que se effectuou hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro.

Pelo pessoal do correio foram depositadas duas corôas na campa do finado.

A «Sociedade postal beneficente de Pernambuco» se fez representar pelos srs. Jonas Barretto, Arthur Lins e Victoriano Borges Pereira, tendo na qualidade de orador daquella sociedade este ultimo proferido sentidas palavras antes de descer o corpo a sepultura.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 183.—81ª EXTRAIDA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1910

44495	50:000$000	14783	1:000$000
57160	8:000$000	28275	1:000$000
890	4:000$000	29678	1:000$000
15816	2:000$000	.....	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

2839	24612	52331
14790	37371	65428

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3460	14188	30802	32728	42760
4361	25572	32227	35710	50090
4915	26434	32590	37115	52626
7505	28094	32601	37763	63097

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4740	23277	38340	47624	53909
5724	24625	39017	47863	55205
16914	25542	39518	48140	55304
17387	27474	39798	48300	56294
2173.	28093	40884	50372	57087
22049	30219	45564	50480	61567
22437	33041	45016	51006	62383
22499	36960	46579	53259	67578

APPROXIMAÇÕES

44494	300$000	889	100$000
44496	300$000	891	100$000
57159	100$000	15815	100$000
57161	100$000	15817	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros: 44491 a 44500

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros: 57151 a 57160

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros: 881 a 890

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros: 15811 a 15820

CENTENAS

Os numeros de 44401 a 44500 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 57101 a 57200 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 801 a 900 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 15801 a 15900 estão premiados com 20$000.

MILHAR

Os numeros de 44001 a 45000 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 95 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 95.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 25 de novembro de 1910:

—Francisco Salles de Senna, alferes do regimento policial, pedindo abono de ajuda de custo por ter de destacar para o municipio de Alagôa de Baixo.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director do thesouro. João Paes de Carvalho Barros, juiz de direito de Floresta, pedindo entrega da importancia que tem para o seu primeiro estabelecimento—De acôrdo com a tabella do regulamento de 23 de janeiro de 1893, arbitro em 8 0$000, a ajuda de custo e primeiro estabelecimento. Manuel Francisco de Paula, pedindo pagamento da importancia dos alugueis do quartel de Timbaúba, relativo ao trimestre de abril a junho do corrente anno—Escripture-se para opportuno pagamento, visto tratar-se de divida de exercicio findo. Manuel Lourenço da Silva, sentenciado, pedindo requisição dos autos de seu processo em grão de appellação.—Aguarde a remessa dos autos para o Superior tribunal de justiça.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 26 de novembro de 1910.

2ª secção. N. 254. Exm. sr. dr. Herculano Bandeira de Mello, mui digno governador do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 23 do corrente.—A' minha ordem, João Bezerra de Andrade, como criminoso no municipio de Jaboatão e Manuel Thomé dos Santos, como criminoso no municipio do Cabo. A' ordem do subdelegado do districto do Arraial, Anna Maria da Conceição, por apresentar symptomas de alienação mental, ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Vista, Maria Candida do Carmo, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, a qual fica em observação para os fins convenientes. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Cosme Damião da Paz, por disturbios.

— Participou-me, por officio de 10 do fluente o delegado do municipio de Limoeiro, que no dia anterior, no logar Pindoba, os individuos Joaquim Bandeira de Moura e Manuel Pereira da Silva ou Manuel Gervasio vulgo «Nenê», travaram luta entre si, da qual resultou sair o primeiro ferido com um tiro de garrucha e facadas. Contra Manuel Pereira, que se evadiu procede a mesma autoridade de acôrdo com a lei.

A referida autoridade capturou, no dia 24 de outubro ultimo, fazendo recolher á respectiva cadeia, Trajano Barbosa da Silva, por se achar incurso nas penas do artigo 294 § 1º do codigo penal.

— O director do presidio de Fernando de Noronha, relatou-me, por officio de 21 do andante, que no dia 16 do citado mez, na occasião em que pescavam no logar Pontinha, pereceram afogados o sentenciado Olintho Nunes de Souza e um seu filho de nome Cosme.

Das syndicancias procedidas a respeito a mandado daquelle funccionario verificou-se a casualidade do facto.

— O delegado do municipio de Jaboatão remetteu, a esta repartição, com officio de 23 do andante, 14 facas de ponta, 1 punhal, 1 espeto e 1 navalha, armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— O sr. José Cesar de Andrade reassumiu no dia 21 do corrente, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Gravatá.

Saude e fraternidade. O chefe de policia (assignado) *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

Publicações a Pedido

Ao pasquim dos leprosos

Por exigencia de amigos a quem muito preso e considero e a quem por isso mesmo preciso attender, deixo de fazer hoje a antisepcia dos leprosos que infeccionam o Recife n'uma typographia situada nos baixos do predio n. 43 da rua 15 de Novembro.

Entre esses amigos que me procuraram e que obtiveram de mim o compromisso de não praticar esse acto hygienico, acha-se o illustre dr. Ulysses Costa, diariamente injuriado pela torpeza dos sevandijas do pasquim a que, com profundo asco vou respondendo.

Esses amigos obrigaram-me a deixar *esfriar* (termo uzado pelos leprosos) a pasquinada de hoje. Por semelhante facto não se devem alegrar antecipadamente os reprobos, visto não ser a nossa cidade muito grande pois *até as proprias pedras se encontram*...

E' na policia que o pasquim tão vilmente ataca todos os dias, que está a garantia dos proprios sujos do pasquim.

Não fosse ella e não fosse a bonhomia e a tolerancia dos homens que nos dirigem e os pasquineiros já ha muito teriam emendado a lingua purulenta.

Preciso dizer agora algumas palavras a cada um dos bandidos que envergonham a nossa imprensa, começando pelo chefe Milet,—o energumeno quadrilheiro da malta de patifes que vivem do assalto a reputação alheia:—

Casa de maxixe, de tolerancia, de tavolagem é a sua, ali no Caldeireiro, onde u'a meretriz está arvorada em *companheira do lar*, em substituição de sua legitima mulher—uma senhora digna e virtuosa—a quem a sua infamia de Tartufo pretendeu obrigar a assignar uma confissão escripta de vilezas que nunca a distincta senhora havia praticado.

No Superior tribunal estão os papeis relativamente ao assumpto que provam a sociedade o que venho de affirmar.

E' um documento unico no genero:—não se conhece caso identico!

O patife, com quem infelizmente estou gastando meu tempo, quiz por força juntar as suas innumeras mazellas, esta torpeza mais.

Não é, como se diz vulgarmente um convencido; elle o é por gosto...

E tem tal topete essa podridão que acode por Milet, que é n'essa casa de tolerancia e em companhia d'essa concubina, chamada por elle companheira do lar, que vivem suas filhas legitimas a aprender certamente coisas que a moral social condemna, mas a *Moral—Milet, santifica*.

Ahi, n'esse lar falsificado, faz o patife as suas bambochatas. São muito conhecidas as bacchanaes que no mesmo se desenrolam.

E' na falta de caracter e de escrupulos, é no escandalo, na lama e immundicie que o envolvem e ao mesmo tempo dão vida, que está a força do *famoso* e rocambolesco advogado. Este julgando-se blindado pelas suas infamias, offende a tudo e a todos, convencido, como está, de que os ataques de seus adversarios resvalarão por essa couraça de lama que cobre.

Os batrachios precisam da podridão para viver.

E dahi a qualidade dos companheiros do patife.

Tem tanta audacia esse Milet, é tão grande a sua desfaçatez, que pelo seu pasquim fala em casas de tavolagem, esquecendo-se de haver sido proprietario de verdadeiras tascas desse genero e que ainda hoje é elle autor seguido em materia de jogo, citando-se entre galhofas as suas frases predilectas e contando-se as suas innumeras proezas e façanhas!

E' o maior jogador do Recife o celebre bilhostre pois jogou até o dinheiro dos outros...

Ao secretario do famoso batrachio, ao pobre diabo que me vivia chaleirando pouco antes da abertura do pasquim quando pretendia uma collocação, eu tenho pena de dizer ou fazer qualquer coisa.

E o patifesinho anda tão assombrado e tem ultimamente soffrido tantas amassaduras no rosto, que será uma covardia de minha parte augmentar-lhe a afflicção.

A esse eu podia dizer tanta coisa, mas quero evitar as lagrimas de seu pae que ainda hoje affligia com a sua dôr aos que o avistavam na rua.

Digo-lhe apenas que quem não quer ser lobo não lhe veste a pelle e que evite essas situações para não viver ás carreiras, como tem acontecido.

E para o pobresinho basta.

Agora e para terminar dirijo-me ao sr. Joaquim de Oliveira Valença, illustre desconhecido para mim e que vim a saber que existia pela sua *quixotada* de hoje no repto publicado e no qual confessa suppôr ser homem.

Devo dizer ao *bravo* autor do repto que não perde por esperar.

Ando todas as noites pela cidade já adormecida, quando não podem apparecer obstaculos no bom exito desses reptos.

Approxime-se de mim, diga-me o seu nome e a resposta será immediata.

Assim faz quem quer brigar de véras.

O mais é *figuração*.

Recife, 26 de novembro de 1910.

A. Gonçalves Ferreira Junior.

Agradecimento

Antonio Tertuliano da Cruz Marques e sua familia agradecem do intimo dalma ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada **Leonila Amelia Pessôa da Cruz**, assim como áquellas que assistiram ás missas de 7º dia mandadas rezar por alma da pranteada extincta.

Estende os seus agradecimentos e gratidão aos seus dignos auxiliares pelas provas de amizade e affecto demonstradas nesse doloroso transe.

As gorduras phosphoradas que em forma de um delicioso creme contém a «Emulsão de Scott», são o melhor que se conhece contra a escrofulose. «O abaixo assignado doutor em sciencias, medico cirurgico pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, etc. Attesta que tem empregado com bom resultado a «Emulsão de Scott» nos casos de escrofulose.»
S. Paulo.
Dr. Delphino Pinheiro d'Ulhoa Cintra.

Leia-se na 3ª pagina um importante annuncio do Elixir Americano ou Garrafada do Sertão. O vencedor da syphilis.

Goyanna

N'A *Provincia* de hoje o sr. Manuel Borba, em um estirado artigo, em que deixou demonstrada a sua falta de criterio e de bom senso, dirige-se, em linguagem torpe, ao meu particular amigo dr. Methodio Maranhão, com a estulta pretenção de manchar o nome respeitavel de quem tem sabido guiar a sua vida pela linha recta seguida pelos homens de bem.

Habituado desde moço, logo que entrou na vida publica, a procurar ferir traiçoeiramente o nome limpo dos homens honrados, o sr. Manuel Borba, mais uma vez, cobardemente acocorado atraz do anonymato, como fazem os bandidos, fez publicar n'A *Provincia* do dia 15 do corrente uma verrina, em que o dr. Methodio, os seus antecessores da prefeitura de Goyanna, os politicos situacionistas e o dr. Rosa e Silva foram atrozmente injuriados e calumniados.

Não obstante ter o autor do ignobil artigo se occultado para que não fosse conhecido, deixou rastos que levaram ao dr. Methodio a certeza de que o cobarde que o tentara ferir era o mesmo individuo de todos os tempos, era o mesmo Manuel Borba com todos os seus signaes caracteristicos.

Revoltado, como deveria ficar qualquer homem de brio e dignidade, o dr. Methodio foi ao encontro de seu detractor e deu-lhe a resposta que merecem ouvir os garotos que não conhecem os principios os mais elementares de moralidade e honradez.

Doido das vergastadas que o dr. Methodio soube lhe applicar, o sr. Manuel Borba apparece n'A *Provincia* de hoje, confirmando, torpe e soezmente, as injurias e calumnias em anonymo anteriormente editadas.

Não pense o sr. Manuel Borba que ha de ficar sem resposta. O meu amigo dr. Methodio dir-lhe-á todas as verdades e arrancará em publico a mascara que o occulta as nojentas nodoas que mancham a vida desregrada do vil calumniador, autor de cartas anonymas publicadas na imprensa adversaria.

E como, no seu artigo, o sr. Manuel Borba, philaucioso, como todo o individuo sem brio, tivesse declarado que *subscrevia* todas as phrases e todos os conceitos emittidos na carta-pasquim publicada n'A *Provincia* do dia 15 e tivesse, ainda mais, se arrojado a aggredir a administração municipal de Goyanna, dizendo se desejoso de discutir os actos praticados pela referida administração, declaro que acceito a discussão para mostrar ao publico de quanto é capaz o beduino Manuel Borba, o individuo que conserva indeleveis os signaes caracteristicos do selvagem.

Em sequentes artigos analysarei, uma por uma, as accusações arguidas para mostrar ao publico a má fé do calumniador Manuel Borba quando se refere aos factos e a sua supina ignorancia quando invoca o direito.

Recife, 26 de novembro de 1910.

Elpidio Figueiredo.

(Continúa).

Salve 27 de 11 de 1910

Cumprimento e abraço ao sr. Albino Britto pelo seu feliz anniversario e rogo ao Creador para que destas eguaes sejam reproduzidas por longos annos para alegria de sua exm.ª familia, de seus amigos e deste que o estima

Zamoht Avlis.

Ao publico

Não é estranho ao publico, pois que varias vezes a imprensa registrou os respectivos debates, que eu, minha mulher e minha filha, Maria Genoveva, temos andado em litigio com os Srs. Mendes Lima & C.

Vencidos em todas as instancias da justiça local, interpuzemos recurso extraordinario para o supremo tribunal federal, do qual ultimamente desistimos sob promessa, obtidas de nossos antagonistas pela intervenção de um bondoso amigo, de um acôrdo razoavel de que a generosidade delles seria o unico arbitro.

Para assim proceder, tive em vista que, em substancia, nós eramos devedores ao Estado e ao Banco de Pernambuco de quem os Srs. Mendes Lima & C. se apresentavam como cessionarios e que mesmo vencedores que fossemos resurgiriam os direitos creditorios dos cedentes sobre as propriedades que lhes haviam sido dadas em garantia hypothecaria dos debitos.

Ao demais onde iriamos buscar meios para pleitos tão custosos?

Não fui pois leviano em promover e fazer a composição; e, por isso, não posso deixar passar sem contestação o protesto que contra ella ergueu pela imprensa o meu filho menor Luiz Granja de Siqueira Coimbra.

O direito me dispensava desse incommodo porque a um filho familias o pai não tem que dar satisfações dos actos que praticar mesmo em relação aos bens que constituem a sua legitima materna conforme o parecer dos doutos.

Mas, o que esmaga cabalmente tal protesto são os factos.

Com effeito, consta dos autos do inventario procedido por fallecimento de minha primeira mulher, Anna Granja de Siqueira Coimbra, que o meu referido filho Luiz recebeu por sua legitima 195:873$040.

Entretanto esse quinhão ficou encravado em varios engenhos, todos os quaes estavam sujeitos a alludida garantia hypothecaria outorgada ao Banco de Pernambuco, de sorte que essa fortuna era puramente eventual, visto como, não paga a divida, a que taes bens serviam de penhor, elles teriam de ser entregues ao credor.

Além disso, devo confessar, aos bens inventariados se deu um valor exagerado.

Por todo o exposto vê o publico que ha toda vantagem para meu filho em aceitar no acôrdo que firmei com os Srs. Mendes Lima & C. a importancia de cinco contos de réis generosamente destinada para cada um dos meus nove filhos menores: pois, em definitivo, elle nada possue, mesmo porque os alludidos engenhos mediante a competente acção executiva hypothecaria já foram arrematados ou adjudicados aos credores cessionarios os mesmos Srs. Mendes Lima & C. desde o anno de 1907.

Recife, 26 de Novembro de 1910.

Dr. *Joaquim José Coimbra.*

Tintura Preciosa João Victal

Proclamada por grande numero de summidades medicas e particulares que della têm usado, como o remedio por excelencia para combater rapidamente as multiplas perturbações gastro-intestinaes e uterinas
— **indigestões, vomitos, colicas, nauseas, salivação, fastio, pontadas no coração, flatulencias, empachamento, arrotos, máo halito, enjôo do mar, colicas uterinas, fazendo vir a menstruação sem a menor dor.**

Comprovando a verdade dessas indicações leião este attestado:

Doutor Dionisio Ausier Bentes, diplomado pela Faculdade de medicina e pharmacia do Rio de Janeiro e pharmaceutico pela mesma faculdade.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, em Belém do Pará, a **Tintura Preciosa** do pharmaceutico Victal de Mattos, obtendo sempre seguros resultados, em todas affecções gastricas.

Belém, 5—5—1906.

Dr. *Dionisio Ausier Bentes*

Rs. 3.000 o frasco

Silva Braga & C.ª

58—Rua Marquez de Olinda n. 60

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora
O
PILOGENIO
unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pelada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do couro cabelludo, da barba e dos cabellos.

O Pilogenio é a LOÇÃO ideal, antiseptica e inoffensiva: a PREFERIDA pelas MOÇAS.
Fructo de pacientes estudos, sendo composto somente de vegetaes indigenas da flora do Brasil o
Pilogenio é o grande GERADOR dos CABELLOS.
Rs. 3$000 o frasco
SILVA BRAGA & C.ª
58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60—Pernambuco

Politica Paulista

As laconicas palavras que o general Glycerio pronunciou no banquete da bancada paulista, em commemoração da data de 15 de novembro, acabaram virtualmente com a nossa chamada opposição. Era s. exc. o unico homem que em campo adverso ao governo estadual poderia, pelo seu passado, pela sua argucia e pelo seu valor, arregimentar um nucleo de vontades no sentido de formar a almejada minoria, que enfrentasse, pela sua cohesão, o disciplinado partido republicano situacionista.

Effectivamente, sem embargo de todo o prestigio que o governo federal deu ao grupo hermista, collocando em suas mãos a faculdade discricionaria de nomear e demittir a seu talante, se alguma votação apreciavel appareceu para os representantes da facção antagonica, essa votação—manda a justiça confessal-o—quem a trouxe ás urnas foi o prestimo pessoal e o esforço intelligente e fecundo do illustre senador campineiro. A este e não aos politicos de ultima hora, sem tirocinio nem influencia, deve o marechal Hermes os suffragios que aqui colheu. Foi o sr. Francisco Glycerio exclusivamente quem fez em S. Paulo a campanha presidencial nas urnas, e disto estão fartos de saber aquelles que percorreram o eleitorado e se encontraram em todos os pontos do Estado com o trabalho valioso de s. exc.

Emancipando se, entretanto, da tutela do sr. Pinheiro Machado, como parece tel-o feito o chefe campineiro, libertando-se desse homem perigoso, cujo evidente escopo era dominar S. Paulo por intermedio de s. exc., o general Glycerio não só se mostrou um clarividente amigo do seu Estado, como tambem resgatou um erro grave, qual o de se afastar dos seus velhos companheiros para se collocar entre os ephemeros representantes de uma politica aventureira, onde o letreiro do catonismo vive em aggressivo contraste com a mais desbragada intolerancia e o mais reprovavel egoismo.

A attitude do general Glycerio arrebatou, pois á opposição o seu melhor esteio, e agora só lhe resta enrolar a bandeira e ensarilhar as armas com que pugnou á sombra do prestigio e da habilidade do seu estrenuo commandante.

(Da *Gazeta* de S. Paulo.)

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 8223 de 12 de novembro de 1908.

Carta patente n. 27 concedida pela Inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido...... Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo.... Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal.......... Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).
VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).
1º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)
2º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)
CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Epaminondas Lins Caldas.
DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

O depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico Silveira, cura todas as impurezas.

Decimo oitavo sorteio da «União Mutua»

Foi pago a d. Paulina de Carvalho Guimarães, residente á rua do Bemfica n. 60, Recife, o peculio de *dez contos de réis* que lhe coube no 18º sorteio realizado pela loteria federal do dia dez de novembro. Esta mutuaria apenas contribuiu com a quantia de 25$ sendo 10$ de joia. A «União Mutua» faz sorteios no dia 10 de cada mez, pela loteria federal e restitue aos mutuarios não sorteados em 120 extracções, todas as suas prestações. Mensalidade 5$—Joia 10$—Peçam prospectos ao agente geral dr. Ladislão do Rego á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, Recife.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Protesto de nota promissoria

Em meu cartorio a rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar, acha-se para ser protestado por falta de pagamento uma nota promissoria de 344$200 da responsabilidade de J. Vasconcellos como não seja este encontrado, pelo presente de acôrdo com o art. 29 n. IV da lei n. 2.044 de 30 de dezembro de 1908 o intimo para pagal-a ou dar as razões que tem para não o fazer ficando desde já notificado o seu protesto, quando não o pague.

Recife, 21 de novembro de 1910.

O official de protestos,

José Gaspar.

BLOCKS de desfolhar; carteiras de lembranças; almanacks das senhoras; de lembranças; de Pernambuco; Hachette; Bertrand; e do Rio Grande do Sul, para 1911, á venda na livraria [illegible] á rua Marquez de Olinda n. 4. Recife.

Procurai ler o annuncio sobre o poderoso medicamento, com o titulo Elixir Americano ou Garrafada do sertão, publicado na pagina dos annuncios. Utilissimo á humanidade.

2.ª EXEMPLAR

N. 722

A marca acima collada é representada por um circulo formado por cinco linhas sobre fundo branco, das quaes a intermediaria é ponteada. No centro deste circulo vêem se dois *ff* maiusculos, seguidos e escriptos com tinta encarnada.

Applicação

A firma Herman Lundgren, estabelecida com fabrica de polvora em Pontesinha do Municipio do Cabo e com escriptorio de commissões nesta cidade á rua do commercio n. 6, adoptou a presente marca para assignalar uma qualidade de polvora de seu fabrico e commercio, podendo usal-a sem dependencia de côres, tamanho, typos e disposições de côres.

Viam-se em seguida duas estampilhas, uma federal de tresentos réis e a outra do Estado de quatrocentos réis, legalmente inutilizadas com a data e assignatura que se seguem:

Recife, 23 de novembro de 1910.

Herman Lundgren.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria ás 11 horas do dia de hoje.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 23 de novembro de 1910.

O secretario,

J. J. Moraes.

Registrada nesta secretaria sob o n. 722 em virtude de despacho da Junta commercial em sessão de hoje.

Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis do sello do Estado, tudo em estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 24 de novembro de 1910.

O secretario,

J. J. Moraes.

Via-se ao lado o sello grande da Junta commercial.

2.ª exemplar

N. 723

A marca acima é constituida por um circulo formado por cinco linhas sobre fundo branco, das quaes a terceira é ponteada. No centro deste circulo veem-se tres *ff*, maiusculos, unidos e escriptos com tinta encarnada.

A firma Herman Lundgren, estabelecida com fabrica de polvora em Pontesinha do municipio do Cabo deste Estado e com escriptorio de commissões á rua do Commercio desta cidade, adoptou a presente marca para assignalar uma qualidade de polvora de seu fabrico e commercio, podendo usal-a sem dependencia de cores, tamanho, typos e disposições de cores.

Viam-se em seguida duas estampilhas, uma federal, de tresentos réis e a outra estadual de quatrocentos réis legalmente inutilizadas com a data e assignatura que se seguem:

Recife, 23 de novembro de 1910.

Herman Lundgren.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria ás 11 horas do dia de hoje.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 23 de novembro de 1910.

O secretario,

J. J. Moraes.

Registrada nesta secretaria sob o n. 723 em virtude de despacho da Junta commercial em sessão de hoje Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo em estampilhas.—Secretaria da Junta commercial do Recife, 24 de novembro de 1910.

O secretario,

J. J. Moraes.

Via se ao lado o sello grande da Junta commercial.

2.ª EXEMPLAR

N. 724

A marca acima collada é representada por um circulo formado por uma fita bem viva de tinta preta sobre fundo branco. No interior do circulo e escriptas com tinta verde lêm-se as palavras — «*Pernambuco Powder Factory*». — separando a primeira d'estas palavras da terceira dois pontos e tendo entre os mesmos pontos tres *X X X* seguidos.

APPLICAÇÃO

A firma Herman Lundgren, estabelecida com fabrica de polvora em Pontesinha do municipio do Cabo d'este Estado e com escriptorio de commissões á rua do Commercio d'esta cidade n. 6, adoptou a presente marca para assignalar uma qualidade de polvora de seu fabrico e commercio, podendo usal-a sem dependencia de côres, tamanho, typos e disposições de côres.

Viam-se em seguida duas estampilhas, uma federal de tresentos réis e a outra estadual de quatrocentos réis, legalmente inutilizadas com a data e assignatura que se seguem:

Recife, 23 de Novembro de 1910.

Herman Lundgren.

Certifico que a presente marca foi apresentada n'esta secretaria as 11 horas do dia de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de novembro de 1910.

O secretario,

J. J. Moraes.

Registrada n'esta Secretaria sob o n. 724 em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello Federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo em estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 24 de Novembro de 1910.

O secretario,

J. J. Moraes.

Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO—RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito integral de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto	27.740:850$000
Fundo inamovivel	1.908:910$080
Fundo de reembolso	282:787$400

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 12 de novembro de 1910:

Na Caixa A	19.061
Na Caixa B	31.939
	51.000
Remidos	1.494

CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, **em dinheiro,** de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thesoureiro.
Concelheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Peçam prospectos e todas as informações aos Agentes geraes Ladislao Rego & Irmão—Succursal: Rua 1.º de Março n. 14, 1.º andar—Telephone n. 792

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
10:000$000 por 2$000 20:000$000 por 2$000 30:000$000 por 3$000 50:000$000 por 4$000
Loteria extraordinaria 500:000 £ para o NATAL

PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000 60:000$000 por 6$000.
Loteria extraordinaria 100:000$000 para o NATAL

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Pilulas dr. Santa Rosa

CONTRA SEZÕES

Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do **dr. Santa Rosa** visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a emballagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.

São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.

Recife, 29 de agosto de 1910.

F. Carneiro & Guimarães.

2.º Exemplar

N. 725

A marca acima representa uma figura oval regular sobre fundo encarnado, tendo na parte superior e em tres ordens os dizeres —*«Pernambuco Powder Factory—Proprietario—Herm. Lundgren»*, — na media duas estrellas, sendo uma em cada lado e na inferior as palavras—*«Marca Registrada»*—. No centro desta figura oval vê-se um desenho sobre fundo verde, tendo no seu centro um losango sobre o fundo branco. No interior deste losango estão dois circulos concentricos, tendo no centro do primeiro, na parte superior os vocabulos—*Superior polvora*—e na inferior a palavra—*Elephante*,—separando estas expressões aos lados dois grupos de tres estrellas e no centro do segundo um elephante.

Abaixo dos dois circulos e na parte inferior do losango vêem se tres *f f* maiusculos e seguidos.

APPLICAÇÃO

Herman Lundgren, com escriptorio de commissões nesta cidade á rua do Commercio n. 6 e com fabrica de polvora em Pontesinha do Municipio do Cabo deste Estado, adoptou a presente marca para assignalar uma qualidade de polvora de seu fabrico e commercio podendo usal-a sem dependencia de cores, tamanho, typos e disposições de cores.

Viam-se em seguida duas estampilhas, uma federal de trezentos réis e a outra do Estado de quatrocentos réis, legalmente inutilizadas com a data e assignatura que se seguem:

Recife, 23 de novembro de 1910.

Herman Lundgren.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria ás 11 horas do dia de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de novembro de 1910.

O secretario,
J. J. Moraes.

Registrada nesta secretaria sob o n. 725 em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello Federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo em estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 24 de novembro de 1910.

O secretario,
J. J. Moraes

Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial.

2.º EXEMPLAR

N. 726

A presente marca é constituida por um chromo lithographado sobre fundo verde, contendo dois rectangulos. No rectangulo da esquerda vê-se no seu centro e sobre fundo branco uma ellipse regular tendo no seu interior escriptos sobre fundo verde tres *f f* maiusculos e unidos. No lado direito desta ellipse lê se a palavra—*Superior* e no lado esquerdo a palavra—*Qualidade*—separadas uma da outra por duas estrellas. No rectangulo da direita sobre fundo branco e em tres ordens vêem-se escriptos os dizeres —*«Pernambuco Powder Factory Proprietario—Herman Lundgren»*—Abaixo destes dizeres e em um semi circulo de arcos concentricos acham-se escriptas as palavras — *«Polvora Elephante»*—tendo antes e depois destas mesmas palavras tres estrellas. No centro desta semi circumferencia encontra-se um triangulo sobre fundo branco, tendo no seu interior a figura de um elephante, desenhada com tinta verde, e na base o seguinte—*«Marca Registrada.*

Applicação

A firma Herman Lundgren, estabelecida nesta cidade com escriptorio de commissões á rua do Commercio n. 6, e com fabrica de polvora em Pontesinha do Municipio do Cabo deste Estado, adoptou a presente marca para assignalar uma qualidade de polvora de seu fabrico e commercio, podendo usal-a sem dependencia de cores, tamanho, typos e disposições de côres.

Viam se em seguida duas estampilhas, uma federal de tresentos réis e a outra do Estado de quatrocentos réis legalmente inutilizadas com a data e assignatura que se seguem.

Recife, 23 de Novembro de 1910.

Herman Lundgren.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria ás 11 horas do dia de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de Novembro de 1910.

O secretario,
J. J. Moraes.

Registrada nesta secretaria sob o n. 726 em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de hontem. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo em estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 25 de Novembro de 1910.

O secretario,
J. J. Moraes.

Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial.

2.º exemplar

N. 727

A marca acima collada é constituida por um ovoide sobre fundo verde, tendo na parte superior e em tres ordens as expressões —*Pernambuco Powdero Factory Proprietario — Herm. Lundgren* — na media duas estampilhas sendo uma em cada lado e na inferior as palavras *Marca Registrada*. No centro deste ovoide vê-se um desenho, tendo no seu interior um losango sobre fundo branco. Na parte interna deste losango estão dois circulos concentricos, tendo no centro do primeiro, na parte superior, os dois vocabulos—*Superior Polvora*—e na inferior a palavra—*Elephante*,—separando estas expressões aos lados uma estrella e no centro do segundo um elephante.

APPLICAÇÃO

Herman Lundgren, com escriptorio de commissões nesta cidade á rua de Commercio n. 6 e com fabrica de polvora em Pontesinha do municipio de Cabo deste Estado, adoptou a presente marca para assignalar uma qualidade de polvora de seu fabrico e commercio, podendo usal a sem depedencia de cores, tamanho, typos e disposições de cores.

Viam-se em seguida duas estampilhas, uma federal de trezentos réis, e a outra estadual de quatrocentos réis, legalmente inutilizadas com a data e assignatura, que se seguem:

Recife, 23 de Novembro de 1910.

Herman Lundgren.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria ás 11 horas do dia de hoje.

O secretario,
J. J. Moraes.

Registrada nesta secretaria sob o n. 727 em virtude de despacho da Junta commercial em sessão de hontem. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello Federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo em estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 25 de novembro de 1910.

O secretario,
J. J. Moraes.

Via-se ao lado o sello grande da Junta commercial.

2.º exemplar

N. 728

A marca acima collada é representada por um chromo litographado sobre fundo verde, contendo dois rectangulos. No rectangulo da esquerda vê-se no seu centro e sobre fundo branco uma ellipse regular tendo no seu interior escriptos sobre fundo verde dois *ff* maiusculos e unidos. No lado direito desta ellipse lê-se a palavra—*«Superior»*—e no lado esquerdo a palavra—*«Qualidade»*—, separadas uma da outra por duas estrellas. No rectangulo da direita sobre fundo branco e em tres ordens veem-se escriptos os dizeres—*«Pernambuco Powder Factory — Proprietario — Herm. Lundgren»*—. Abaixo destes dizeres e em um semi-circulo de arcos concentricos acham se escriptas as palavras—*«Polvora Elephante»*—, tendo antes e depois destas mesmas palavras tres estrellas. No centro desta semi-circumferencia encontra-se um triangulo sobre fundo branco, tendo no seu interior a figura de um elephante, desenhada com tinta verde, e na base o seguinte—*«Marca Registrada»*—.

APPLICAÇÃO

A firma Herman Lundgren, estabelecida com escriptorio de commissões nesta cidade á rua do Commercio n. 6 e com fabrica de polvora em Pontesinha do municipio do Cabo deste Estado, adoptou a presente marca para assignalar uma qualidade de polvora de seu fabrico e commercio, podendo usal a sem dependencia de cores, tamanho, typos e disposições de cores.

Viam-se em seguida duas estampilhas, uma federal de tresentos réis e a outra do Estado de quatrocentos réis, legalmente inutilizadas com a data e assignatura que se seguem:

Recife, 23 de Novembro de 1910.

Herman Lundgren.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria ás 11 horas do dia de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de Novembro de 1910.

O secretario,
J. J. Moraes.

Registrada nesta secretaria sob o n. 728 em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de hontem. Pagou o primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo em estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 25 de novembro de 1910.

O secretario.
J. J. Moraes.

Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial.

2.º exemplar

N. 729

A marca acima collada é representada por uma figura oval regular, tendo no alto o vocabulo—*«Superior»*— em baixo as palavras—*«Pernambuco Powder Factory»*—, separando estes dizeres de ambos os lados uma estrella. Dentro desta figura oval encontra se uma outra tambem oval regular sobre fundo verde, tendo no seu centro sobre fundo branco um losango. No interior deste losango acham-se dois circulos concentricos, tendo no centro do primeiro, na parte superior, a palavra —*«Polvora»*— e na inferior tres *f f* maiusculos, seguidos e separados por pontos. Estas expressões acham-se separadas de ambos os lados por dois grupos de quatro estrellas. No centro do segundo circulo vê se um elephante, tendo logo abaixo e em duas ordens os dizeres—*«Marca Registrada»*—.

APPLICAÇÃO

Herman Lundgren, com escriptorio de commissões nesta cidade, á rua do Commercio n. 6 e com fabrica de polvora em Pontesinha do municipio do Cabo deste Estado, adoptou a presente marca para assignalar uma qualidade de polvora de seu fabrico e commercio, podendo usal a sem dependencia de cores, tamanho, typos e disposições de cores.

Viam-se em seguida duas estampilhas, uma federal de tresentos réis e a outra estadual de quatrocentos réis, ambas devidamente inutilizadas com a data e assignatura, que se seguem.

Recife, 23 de Novembro de 1910.

Herman Lundgren.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria ás 11 horas do dia de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de novembro de 1910.

O secretario,
J. J. Moraes.

Registrada nesta secretaria sob o n. 729 em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de hontem. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo em estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 25 de novembro de 1910.

O secretario,
J. J. Moraes.

Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial.

Rheumatismo

Rebelde e inveterado

Cura-se com um frasco do

XAROPE DE VELAME COMPOSTO, GUAYACO IODURADO

Formulado por

Alpheu Raposo

DEPOSITO: drogaria e pharmacia

CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A. PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

O Elixir de Nogueira, devido a sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Goyaz*, para Manaus e escalas, recebendo:

Impressos, até 9 horas da manhan.

Objectos para registar, até 8 hras da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 9 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 9 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Oronsa* para Europa, por São Vicente, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registar, até 12 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 1 hora da tarde.

— Pelo *Commandatuba*, para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty. Ceará, Camocim e Amarração, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.

Cartas para interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

Companhia fabrica de estôpa

No escriptorio desta Companhia, á rua do Apollo n. 25—2.º andar—acham-se á disposição dos srs. accionistas, os documentos abaixo declarados, referentes ao anno social findo em 30 de julho proximo passado:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencias de acções.
Recife, 26 de novembro de 1910.

Candido Ferreira Cascão.
Director-secretario.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

AVISO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a virem receber no largo do Corpo Santo n. 11 das 10 da manhan ás 4 horas da tarde, as cautellas correspondentes ao dividendo n. 13/13.

Escriptorio da administração, em 26 de novembro de 1910.

A. T. Connor.
Superintendente.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios que o preço dagua a vigorar no proximo mez de dezembro será de 4$298 para o minimo do consumo e de 285 réis por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 16 5/8 por 1000 réis con forme certificou a junta dos corretores.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

Eleição

De ordem do sr. presidente do conselho fiscal convido os srs. socios para a sessão ordinaria de assembléa geral a effectuar-se no domingo 27 do corrente mez, á 1 hora da tarde, afim de proceder-se a eleição dos conselhos director e fiscal para o exercicio de 1911.

Recife, 25 de novembro de 1910.

U. P. Ramalho,
Secretario.

Aviso

Tendo o vapor allemão «Parthia» entrado em 15 do corrente, terminado sua descarga para a Alfandega, avisamos aos senhores recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 26 de novembro de 1910.

Borstelmann & C.,
Agentes.

Ao commercio

Leão & C.ª participam ao commercio que, devido ás demolições que se procedem no Recife, mudaram seu escriptorio de commissões e consignações do n. 43 á rua do Bom Jesus para o 1.º andar do n. 3, á mesma rua.

Recife, 23 de novembro de 1910.

Leão & C.ª

Ao commercio

J. Pessoa de Queiroz communica aos seus estimaveis freguezes e amigos ter transferido o seu estabelecimento de vendas em grosso de miudezas e perfumarias para o predio n. 81, á rua 15 de Novembro, dispondo assim de um local bastante espaçoso para o grande sortimento que acaba de receber do estrangeiro, e mais prompto desempenho de suas boas ordens.

Recife, 26 de outubro de 1910.

J. Pessôa de Queiroz.

O dr. Octavio de Freitas

participa aos seus amigos e clientes que reabrio seu consultorio á rua do Hospicio n. 3, onde dá consultas de 1 ás 5 horas da tarde,

Encarrega-se de analyses clinicas de urina, succo gastrico, leite, sangue, pús, expectoração, fezes, muceo—nasal, calculos, exhudatos transudactos, tumores, etc.

Indica a maneira de colher amostras, fornecendo o material para este fim, si fôr necessario.

Faz tâmbem analyses de aguas e outras, mediante previo ajuste.

Pratica as reacções do Bauer e Wassermann para o diagnostico da syphilis; a sero reacção de Widal para o diagnostico das infecções typhicas e paratyphicos; a reacção do Wright para verificação dos indices opsonicos; a ophtalma, á cutis e a introdermo reacção para a pesquisa da tuberculose etc. etc

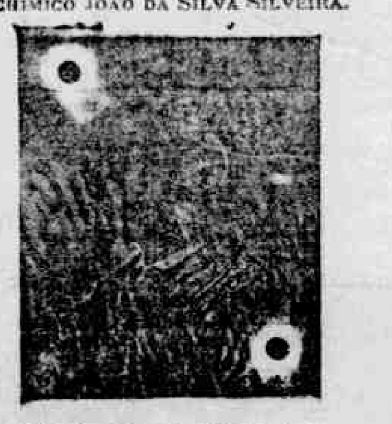
Preços, segundo tabella organisada e á disposição dos clientes.

Aviso

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para a rua 15 de Novembro n. 29.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.



Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.

O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

Caldeirote

Compra-se um de oito palmos e meio, perfeito, á rua da Penha n. 33, Neves Pedrosa & C.

ANNUNCIOS

Declaração dum medico

Desde muitos seculos, a sciencia reconheceu que o sangue que precisa de ferro não pode bastar para sustentar a vida. Todas as pessôas que padecem anemia, chlorose, debilidade geral, que têm digestões lentas e penosas, as que soffrem dos bronchios e cujo numero tem diminuido tanto desde que se fez uso do FERRO BRAVAIS, todas as creanças debeis, todas as pessoas debilitadas, devem attribuir os padecimentos e a sua saúde quebrantada á falta de ferro noseu sangue. Depois duma experiencia de mais de 40 annos, ratificada pelas illustrações medicas, recommendamos-lhes com confiança o verdadeiro FERRO BRAVAIS; todos apreciarão a efficacia do melhor remedio conhecido, notando, logo no principio do tratamento, uma melhoria sensivel até a cura completa.

Dr. *Raoul Thomel.*

CASA

Precisa-se de uma casa com seis a 8 compartimentos claros e arejados, situada num dos bairros do Recife ou S. Antonio.

Quem tiver uma nestas condições dirija-se á rua do Bom Jesus n. 42.

Para o cathárro

que ataca o Cavalle, usae o Pó Hippophilo que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

ELIXIR AMERICANO

ou *Garrafada do sertão*

(Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado)

Este importante medicamento, vem causando a maior admiração pelas curas maravilhosas que tem operado, pelo prodigio quasi miraculoso que tem feito em casos considerados totalmente perdidos. E' um preparado sertanejo, composto de 20 salsas associaveis, as mais depurantes de nossa flora, vulgarisando-se por este facto, pelo nome de GARRAFADA DO SERTÃO, por fim adoptado por nós. E' com effeito um poderosissimo destruidor das molestias que dependem de impuresas ou máos humores do sangue, como sejam: boubas, herpes, empigens, ou darthros, rheumatismos, escrofulas, gomas, cravos seccos, etc. E' especialmente na syphilis que elle manifesta todo o seu maior valor curativo. A syphilis é o monstro que ameaça arruinar a especie humana; é bem raro encontrar-se quem não tenha sentido os estragos de suas garras ferinas. E' indispensavel possuirem-se meios seguros para combatel-a, impedindo sua acção exterminadora. O Elixir Americano, conhecido por Garrafada do Sertão, é sufficiente para extinguil-a em todos os casos, assim haja regra e perseverança necessarias no seu uso, de accôrdo com a gravidade dos casos. Não exibe attestados, prefere o testemunho pessoal, tanta confiança tem o seu autor no seu resultado benefico; não acceitem informações de pessôas suspeitas, que algum interesse tenham n'uma contra indicação.

Ouçam as pessôas que delle tiverem feito uso. Tenham cuidado com as falsificações.

As garrafas trazem um sub-rotulo, o qual sendo enviado ao fabricante, tira qualquer duvida sobre sua verdadeira procedencia. São depositarios na cidade do Recife os srs. Silva Braga & C.ª, rua Marquez de Olinda 58 e 60, F. Carneiro & Guimarães, rua Marquez de Olinda 24 e Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38.

AS USINAS

Filtros d'areia «Raimbert»

A importante firma de Paris, srs. Bickert Fréres acabam de obter o monopolio para os filtros de areia «Raimbert» os unicos que dão resultado perfeito, especialmente para xarope, e outros misteres nas usinas. O seu simples funccionamento, facilidade de limpeza da areia e propriedades filtrantes o collocam de preferencia em qualquer fábrica.

Sobre informações plantas etc. poderão ser obtidas na Fundição Cardozo ou a rua do Apollo n. 30, A. Boeckmann & C.ª onde se acha actualmente o sr. Armand Wallach, representante da firma de Paris, com uma grande collecção de artigos especiaes para usinas, entre os quaes o "Ultissimus", material para juntas até agora sem rival pela sua efficacia e maleabilidade como tambem o «Frigoleine» para resfriar mancaes, eixos etc.

Chalet

Vende-se o chalet da Porta d'agua n. 22, bem construido com bons commodos e terreno proprio por preço commodo, á tratar no mesmo com a proprietaria.

São incomparaveis os charutos «Rosa e Silva Junior» de formato muito elegante, tamanho regular, fabricados com fumos velhos e escolhidos das mattas de S. Felix, (Bahia), não têm rival no mercado; unicos depositarios para todo o norte da Republica, M. A. Ramos & C., rua Marquez de Olinda n. 1, cento 20$000 grandes descontos para vendas por atacado.

Pagamento depois da cura!!

«GOTTAS MILAGROSAS»

DE

Ladislão do Rego & Filhos

Approvados pela illustre inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco.

Verdadeira maravilha do seculo XX, as «Gottas Milagrosas», compostas de vegetaes da flora pernambucana curam, em poucos dias, febres, camaras de sangue, diarrhéas, dyspepsias, ainda mesmo muito antigas. As «Gottas Milagrosas» curam, collicas intestinaes, em poucas horas. Certos de seus maravilhosos effeitos, os fabricantes vendem este preparado sob condição: o doente faz acquisição dos vidros ao preço de 3$000 cada um, a credito, effectuando o pagamento das respectivas importancia depois de curado. Em caso contrario, nada ficará a dever-lhes.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: rua Visconde de Inhauma n.35 (antiga Rangel)—Recife.

Cinema ROYAL

1.ª parte—Cidade e ponto de Massaonah.
2.ª parte—Tragedia estival—Biograph.
3.ª parte—Bebé cyclista.
4.ª parte—O juramento do homem.
5.ª parte—Vingança dos criados.

Theatro-Cinema Helvetica

HOJE 3 FITAS

1.ª — Bahia de Napoles, (natural). 2.ª—Concurso de hugges, (natural). 3.ª—Encontro das flores, (phantastica).

NO PALCO

Lagos—**O seminarista.**
A. Villard—**Polka de tutus e Dis moi oui.**
Galhardo—**La mia bandiera.**
Mercedes—**La Cesarina e I fiori che noi amiamo.**
Peru e Colombia—**Brindes Masino.**

Brevemente a importante fita *A Geisha*

Amanhan, beneficio dos bilheteiros

Duas bandas de musica abrilhantarão o espectaculo

CINEMA PATHÉ

1.ª projecção—O imperador Francisco José no Tyrol—colorida Gaumont.
2.ª projecção—As duas dôres —drama Gaumont.
3.ª projecção—Ferragens—romance, Pathé.
4.ª projecção—A mão negra—comica Gaumont.
5.ª projecção—O rei de Thule—lenda de Goethe, colorida, Gaumont.
6.ª projecção—Depressa! estou atrazado—Comica Pathé.

Brevemente—Il conte di Montravers e os 7 peccados — grandioso film de Gaumont.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO NS. 33 e 35 — HOJE!... GRANDIOSO PROGRAMMA HOJE!... Matinée de 10 horas da manhan ás 2 da tarde. Soirée de 6 ás 10 horas da noite.

1.ª parte—Paiz de Folx (nanural). 2.ª parte—O filho de Nelson (drama historico). 3.ª parte—Curiosidade de Turibio (comica). 4.ª parte—O fructo prohibido (phantasia). 5.ª parte—Uma calça muito justa (comica).

N. B.—Chama se attenção das exmas. familias e mui especialmente dos distinctos habituées do POPULAR para os bellissimos films: O FILHO DE NELSON e O FRUCTO PROHIBIDO os quaes são bellissimos!

Todos ao Popular. Programma á disposição no salão do Cinema. O unico no genero. Cadeiras, $500. Geraes, $300.

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

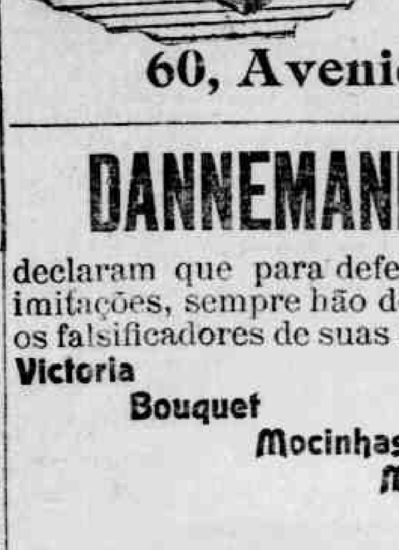
THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de BIOGRAPH & C.ª, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

MERGENTHALER LINOTYPE C.



As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:

E. Lambert

60, Avenida Central, 60

SALVO PETROLIA

Vaselina garantida pura para pharmaceuticos, em caixas de 1 k.º, 5 k.os e 25 k.os

VASELINAS INDUSTRIAES E VETERINARIAS
OLEOS DE VASELINAS PHARMACEUTICAS E INDUSTRIAES
Envia-se preço corrente a quem o pedir
H. HUMBLOT, Georges de Bronski, Succ.r
Usina e Escriptorios: 55, Rue de Pontoise
ARGENTEUIL, cerca de PARIS — França.
Dirigir as commandas a Emile DELOUCHE, 21, r. des Petites-Ecuries, PARIS
Unico Concessionario para o BRAZIL

DANNEMANN & C.ª em S. Felix (Bahia)

declaram que para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores de suas marcas acreditadas de charutos:

Victoria
Bouquet
Mocinhas
Manilhas
Mocca
Viola
Universaes
Sem Rival

e as demais legitimamente registadas e depositadas.

Todos os charutos de Dannemann
são legitimos somente com os sellos do imposto assim perfurados:

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação, steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDE-SE TYPOS E MACHINAS

Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA, CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO, CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA, CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e tempos depois de usal-o, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias do Brazil e no deposito geral

Rua da Alfandega n. 212—Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 *Preço da duzia 42$000*

RIO DE JANEIRO

MUTILADO

ILEGÍVEL

Tintura Preciosa JOÃO VICTAL

Esta prodigiosa preparação gosa de propriedades tão inestimaveis e a sua extracção é tão grande que se a encontra por toda parte, nos hoteis, nas casas de familias, no escriptorio do commerciante, a bordo dos vapores, na mala do viajante, etc. Emfim, o remedio por excellencia para todos os casos de perturbações do estomago e intestinos

A's mães de familias

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o unico remedio que até hoje, no Brasil, mereceu o honroso attestado de uma distincta medica, a exma. sra. d. Judith Santos, filha do sr. dr. Silva Santos, abalizado professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1905.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem nas molestias do estomago e dos intestinos a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Dra. *Judith Santos*,

formada pela faculdade do Rio de Janeiro.

Leiam e admirem o alto valor deste honroso documento

Com excellentes resultados tenho empregado o preparado TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João V. de Mattos, nos casos que me têm sido apresentados, de molestias do apparelho digestivo.

Com grande satisfação registo nestas linhas a importancia deste preparado, proclamando a sua utilidade e a sua acção inoffensiva, raramente encontrada nos seus congeneres, sobre qualquer molestia do mesmo apparelho.

Em homenagem á verdade e em beneficio da humanidade soffredora, autorizo o autor deste importante preparado a fazer destas linhas o uso que lhe convier, tudo isso affirmando *in fide gradi mei.*

Recife, 29 de junho de 1909.

Dr. JOAO GOUVEIA.

ATTENÇÃO

Aos que soffrem do estomago

Eis o que diz a maior notabilidade medica do Recife, chefe da clinica cirurgica hospitalar:

Arnobio Marques, doutor pela Faculdade de medicina da Bahia, membro correspondente da Academia nacional de medicina e da Sociedade internacional de urologia de Pariz, etc.

Attesto que tenho empregado a TINTURA PRECIOSA, formula do pharmaceutico João Victal de Mattos, do Maranhão, e que tenho obtido bons resultados em varias perturbaçoes gastro-intestinaes, e principalmente na dyspepsia flatulenta.

Por ser verdade, passo o presente em fé do meu grão.

Recife, 23 de outubro de 1909.

Dr. ARNOBIO MARQUES.

FRASCO 3:000 rs.

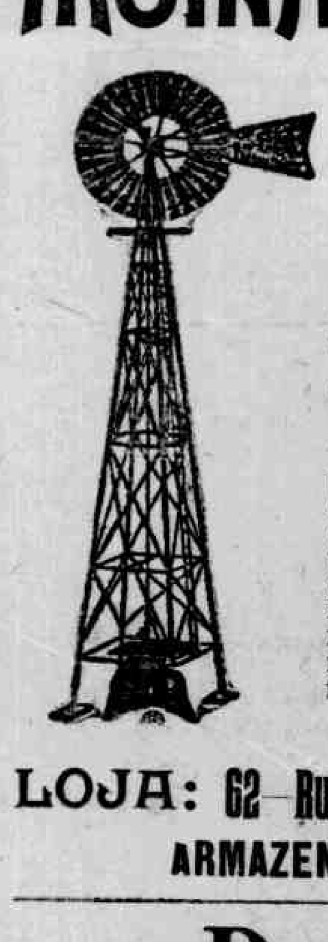
Depositarios geraes: — SILVA BRAGA & C.

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

MOINHOS a VENTO

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.ª



Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64

ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns 5-7-9-23

Demolições

J. ABRANTES previne aos seus amigos e freguezes que devido ás DEMOLIÇÕES tem mudado parte de seu estabelecimento para a rua Marquez de Olinda n. 48—Recife.

Grande acontecimento!!!

Monumental liquidação para balanço

NA LOJA DO NOIVO

Rua Duque de Caxias, 71

Unico estabelecimento que está liquidando com grande reducção nos preços de suas mercadorias.

Vêr para crêr

Não comprem fazenda sem primeiro fazer uma visita a

LOJA DO NOIVO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 71

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

TELEPHONE N. 645

Rua Bom Jesus, 61

Peçam o **ORICORA**

Vendazinha de linho que os livrará em alguns dias dos seus **callos, olhos de gallo.**

O ORICORA opera sem dôr e está ao alcance de todos.

Faz-se para callos ou olhos de gallo

OBRIO et C.ie, 127, Rue du Temple, Paris.

Em Pernambuco: JOAO da SILVA FARIA.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Ruffino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Sirenha)*, á rua 1.º de Março.

Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes de tempo? O despreso do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Um cavalheiro, que reside em Dunedin, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:

"É com gratidão que vos participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido ao uso do vosso maravilhoso Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Faço ainda uso d'elle uma vez por dia, friccionando de modo a penetrar á raiz do cabello. Costumava usar um barrete, e agora sinto-me grato pelo grande melhoramento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produziu na minha apparencia."

Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

6, Avenue Victoria, 6
PARIS
E PHARMACIAS

PIANO

A rifa dum piano do fabricante J. H. Framnann, que deveria correr a 31 de Outubro, tendo sido transferida para o dia 21 de Novembro, foi novamente adiada para quando fôr annunciada.—*A. G.*

Alcool e aguardente

Superior aguardente do caldo da canna, frasqueira de 24 litros (garrafão)	9$000
Alcool em latas de 3 canadas	4$500

Vendem:

Pereira Pinto & C.

Caes da Companhia Pernambucana n. 8.

LEILÕES

Agente Oliveira

LEILÃO

De uma mei'agua sita á travessa da Baixa Verde n. 1, na Capunga, freguezia da Graça, com 2 portas de frente e 3 compartimentos no oitão, edificada em terreno proprio, etc.

Terça-feira, 29 do corrente

Ao meio dia

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2.

O agente Oliveira, por mandado do exm. sr. dr. juiz do direito de orphãos, venderá em publico leilão judicial a casa acima descripta, pertencente aos menores, filhos do finado José Jacintho Ribeiro. Podendo ser examinada.

Agente Vernet

Escriptorio rua Marquez de Olinda n. 53

Grande leilão

Ao correr do martello

De cincoenta mil toneladas de granito em bloco, motores imperfeitos, guindastes, betoneiras, britadores, rodas com eixos, pollas, carros perfeitos e imperfeitos para carga, ditos de virar, trilhos de ferro, correntes grossas, tanque, caixas de ferro para blocos, alavancas, grande balança propria para linha de ferro, peso de vinte toneladas, telhas de zinco, grande quantidade de taboas e traves, 1 carro novo para carregar até vinte e cinco toneladas e muitas outras ferragens, que podem desde já ser examinadas.

No grande barracão pertencente a Companhia de serviços do porto.

Na praia do Brum depois da Fortaleza

Segunda-feira, 28 do corrente

As 9 horas da manhan

O agente Vernet autorizado pelo illm. sr. dr. director da antiga Companhia de serviços de portos neste Estado, fará leilão das ferragens e outros materiaes existentes no barracão acima por ter de desocupar a area para as novas obras do porto.

Nota: Os srs. compradores serão obrigados a retirar no prazo de oito dias todos os materiaes comprados. Caução 20 °/o.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Constança Maria da Piedade

SETIMO DIA

José Gomes de Oliveira Piedade, ausente, Jayme Gomes Saraiva, sua mulher e filha, Manuel Mattos Braga, sua mulher e filhas, Manuel Luiz dos Santos e sua filha, José Lopes Piedade, esposo, irmão, cunhados, padrasto e sobrinho de **Constança Maria da Piedade**, fallecida em Portugal, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na egreja do Divino Espirito Santo ás 8 horas da manhan de terça-feira 29 do corrente, antecipando sua eterna gratidão a todos que comparecerem a este acto de religião.

Olympia Cavalcante de Albuquerque

7.º DIA

Christovam de Hollanda Cavalcante e sua mulher, ainda compungidos pelo infausto passamento de sua sempre chorada cunhada **d. Olympia Cavalcante de Albuquerque**, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na proxima terça-feira 29 do corrente, ás 8 horas da manhan, antecipando seus agradecimentos.

Annuncios Maritimos

The Booth Steamship Co. Ltd.

VAPOR INGLEZ

BENEDICT

Esperado de Buenos Aires no dia 27 do corrente seguirá no dia seguinte para Ceará, Pará e Manaus.

Este paquete tem bôas acommodações para os passageiros de 3.ª classe.

Para encommendas, passagens etc., trata-se com o Agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 8 de dezembro.
Araguaya em 22 de dezembro.
Amazon em 5 de janeiro de 1911.
Asturias em 19 de janeiro
Aragon em 2 de fevereiro.
Araguaya em 16 de fevereiro.
Amazon em 2 de março.
Asturias em 16 de março.
Aragon em 30 de março.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Asturias em 4 de dezembro.
Avon em 18 de dezembro.
Aragon em 1 de janeiro.
Araguaya em 15 de janeiro.
Amazon em 29 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ

DANUBE

E' esperado do sul até o dia 27 de novembro e depois de pequena demora se guirá para S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 8 de dezembro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O PAQUETE

CAMOCIM

Esperado do norte a 3 de dezembro segue para CEARA', CAMOCIM, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

RUA DA MADRE DE DEUS 24, 26 28—RECIFE

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Antonino Faneco.

Presentemente em nosso porto, seguirá no dia 28, a tarde para PARAHYBA, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

Estes vapores são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Recebem cargas pelo trapiche Livramento, onde atracam, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes, AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Segue dentro de poucos dias para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO—CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

CUBATÃO

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

O PAQUETE

IRIS

Esperado do sul no dia 28 do corrente segue para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA e ARACAJU' no mesmo dia.

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do sul no dia 1 de dezembro seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

GOYAZ

Presentemente em nosso porto segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS hoje ao meio dia.

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do norte no dia 30 do corrente segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

ACRE

Esperado de New-York no dia 1 de dezembro seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS no mesmo dia.

Linha rapida do norte

O PAQUETE

CEARA'

Esperado do sul no dia 1 de dezembro, seguirá para CEARA, MARANHAO, PARA' e MANAUS no mesmo dia

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto de descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida sendo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul no dia 1 de dezembro seguirá depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do norte no dia 1 de dezembro segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

ARAGUARY

Presentemente em nosso porto segue para **Ceará e Pará.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

GLADIATOR

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ

MERCHANT

Presentemente em nosso porto voltará depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

ORATOR

Presentemente em nosso porto, segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Esperado de Liverpool no dia 6 de dezembro voltará depois da demora do costume para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, a dinheiro frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22 1.º AND.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP

PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado do sul no dia 27 de novembro seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle Pallice e Liverpool.**

O VAPOR INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia 17 de dezembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos de escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º Ld.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

CREFELD

E' esperado do sul até o dia 14 de dezembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Las Palmas, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

BAHIA

Esperado dos portos da Europa até o dia 4 de dezembro seguirá depois da demora necessaria para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada do generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

EDITAES

Intendencia da 5.ª região militar

EDITAL

De ordem do exmo. sr. general dr. Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, inspector desta região, fica adiada para o dia 20 de dezembro a reunião do conselho de compras desta repartição, devendo os forneced res apresentar documentos de habilitação até o dia 17.

Intendencia no Recife, 25 de novembro de 1910.—O adjunto: *Joaquim A. Cavalcante*, 1.º tenente intendente.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 26 de novembro de 1910.

Por esta secretaria se faz publico que Amblar & C., requereram licença para mudar sua fabrica de cerveja e vinhos de fructas do predio n. 136 á rua oiteta e Nove, paa mesma rua n. 74, freguezia de S. José.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data. — *Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario interino.

Intendencia da V região de inspecção permanente

O concelho de compras desta repartição receberá propostas, no dia 20 de dezembro proximo vindouro, até 12 horas da manhan, para o fornecimento de artigos de expediente para os estabelecimentos militares e juntas de alistamento e fardamento para as praças dos corpos da região.

As pessoas que pretenderem contratar tal fornecimento deverão apresentar documento da caução de 1:000$000 feita na delegacia fiscal do thesouro federal neste Estado.

Para habilitação á esta concurrencia os pretendentes deverão apresentar, até o dia 30 do corrente mez, requerimento pedindo para tomar parte na licitação e instruido com os seguintes documentos: Certidão de contrato social, prova de ser negociante matriculado e bilhete de imposto de casa commercial relativo ao semestre fluente e outro pedindo guia para fazer a caução.

As proprotas devem ser em duplicata, selladas as primeiras vias, escriptas com tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da sessão, devendo fazer nas referidas propostas a declaração de se sujeitarem a multa de 5 %, caso recusem assignar o respectivo contrato.

Informações sobre quantidade precisa e prazos para a entrega serão ministrados nesta intendencia Intendencia no Recife, 5 de novembro 1.º de 1910.—O adjunto, *Joaquim Alves Cavalcante*, 1.º tenente-intendente.

Intendencia da V Região de Inspecção permanente

O concelho de compras desta repartição receberá propostas no dia 20 de dezembro proximo, para o fornecimento de 100 camas de ferro com lastro de arame para praças.

As condições para o fornecimento são as mesmas estabelecidas no edital de 5 do corrente para a concurrencia de artigos de fardamento e expediente.

Intendencia no Recife, 18 de novembro de 1910.—O adjunto, *Joaquim Alves Cavalcante*.

Alfandega de Pernambuco

Edital de praça n. 124

3.ª Praça

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco, se faz publico, que na thesouraria desta alfandega, no dia 28 a meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias seguintes:

Thesouraria

(Appreensão de joias pertencentes a José Lopes Alheiros, trazidas occultamente de bordo do vapor francez «Cordillere» entrado em 7 de outubro de 1909).

Lote 1

Oscar Lopes Alheiro—1 pacote n. 1 contendo: 915 grammas de ouro em obras de ourives, simples e com pedras falsas—61 relogios de ouro sem complicação de systema, pequenos para senhora.

Alvaro Lopes Alheiro—1 pacote n. 2 contendo 688 grammas de ouro em obras de ourives simples e com pedras falsas—12 grammas (3 broches) de ouro e prata em obras de ourives com pequenas perolas no valor de 100$000.

Major João Clementino Montarroyos—1 pacote n. 3 contendo 45 relogios de ouro sem complicação de systema, pequenos para senhora.

Mesma marca n. 6, 1 pacote contendo 624 grammas de prata em obras não classificadas.

José Lopes Alheiro—1 pacote n. 5 contendo 20 relogios de ouro sem complicação de systema, pequenos para senhora.

Victorino Alves Maia n. 4, 1 pacote com 471 grammas de ouro em obras de ourives simples (agarras de anneis para acabar)—222 grammas de ouro e vidro em obras de ourives simples (caçoletas com estampas de vidro).

AVISOS

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 26 de novembro de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Capitania do porto

CONSELHO DE COMPRAS

2.ª INSCRIPÇÃO

De ordem do sr. capitão de mar e guerra e do porto deste Estado, presidente dos conselhos de compras, faço publico que, em vista de não terem comparecido concorrentes aos grupos 14 (illuminantes, comburentes e lubrificantes) e 16 (machinas e seus accessorios) e só um dos inscriptos nos grupos 21 (tintas e artigos para pintura) e 29 (ferragens e balanças) a sessão extraordinaria de 24 do corrente, acha-se aberta durante sete dias, a segunda inscripção para concurrencia do fornecimento dos artigos constantes dos grupos, 14 (illuminantes, comburentes e lubrificantes), 16 (machinas em geral e seus accessorios), 21 tintas e artigos para pintura) e 29 (ferragens e balanças), aos estabelecimentos de marinha e navios de guerra quando surtos neste porto, durante o proximo anno de 1.911, sendo necessario o seguinte: 1.º a provar com documentos de repartição aduaneira e, na falta delles, com facturas originaes, que são importadoras das mercadorias que pretendem fornecer e que são negociantes matriculados;

2.º—A apresentar documentos que provem ter pago o ultimo semestre vencido do imposto de industria e profissões e bem assim a licença da prefeitura municipal, tudo relativo ao ramo de negocio cujos generos se propõem, a fornecer;

3.º — A provar com documentos da mesma prefeitura que foram aferidos os pesos e medidas do exercicio em que se verificar a concurrencia;

4.º—A apresentar copia do contracto que tiverem registrado na junta commercial;

5.º—A apresentar certificado da mesma junta de idoneidade e existencia da firma;

Para outras informações com o secretario

Secretaria da capitania do porto do Estado de Pernambuco, em 26 de novembro de 1910.—*Jorge Marques Pereira*, 1.º tenente commissario e secretario.

AMA PARA MENINO Precisa-se de uma que seja limpa a tratar na rua da Imperatriz n. 70, alfaiataria Rodrigues.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e outros serviços de casa de familia, rua do Hospicio n. 1, 1.º andar

AMA precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua do Camarão n. 9—Bôa-Vista.

AMA Precisa-se de uma que saiba cosinhar para casa de pequena familia na rua Larga do Rosario n. 12 1.º andar.

AMA precisa-se de uma para cosinhar e outra para engomar, a tratar na Praça Maciel Pinheiro, venda de Manuel Cruz.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, Arrayal a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

BOIADA GORDA, 60 BOIS Na fazenda S. Ignez, districto das Umburanas, 2 leguas distantes do Olho d'Agua dos Bredos, e 12 da cidade de Pesqueira, existe em cerca do uma boiada gorda exposta á venda, carne especial do Moxotó a 8$500 pagamento á vista; lá o encarregado da dita fazenda está autorizado a effectuar o negocio.

CAMAS DE FERRO com lastros de arame, para criança, solteiro e casal, simples e ornamentadas: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

COZINHADOR—Precisa se de um com as habilitações necessarias para o serviço de uma usina de grande movimento. Quem se julgar nas condições exigidas queira se apresentar na rua do Bom Jesus n. 3, 1.º andar.

COZINHEIRA Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar a Velho n. 28.

CASA Aluga-se uma casa com commodos regulares, caiada e pintada de novo, com agua encannada na rua Carlos Gomes n. 6 antiga travessa do Lucas a tratar á rua Bemfica n. 35. Magdalena.

CADEIRAS para doentes e paralyticos, cadeiras com carrinho para meninos, cadeirinhas com balanço e velocipedes.

Na loja de musica e instrumentos de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

CAVALLO vende-se um bom andador novo sem achaques muito barato. Estrada dos Afflictos n. 31.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica de padaria á rua Vidal de Negreiros n. 153.

CAIXEIRO Precisa-se de um com bastante pratica de fazendas e que dê fiador de sua conducta, Encruzilhada de Belém 10 A.

CAIXEIRO precisa-se de um de 12 a 15 annos de edade com bastante pratica de Mercearia a tratar na rua Gervasio Pires n. 145.

EXPOSIÇÃO DIARIA DE GALLINHAS DE RAÇA Vende-se ovos das seguintes: Cochinchina Perdiz, Langshan, Negras, Cochinchina Branca, Brahmapoutra, Hermine, Cochinchina Preta, Brahmas Light, Americanas, Cochinchina Amarella, Hondam (cruzado). Aceita-se encommenda de Ninhadas de pintinhos destas raças tirados por gallinha da terra. Ver e tratar todos os dias, rua das Pernambucanas n. 14, Capunga.

ENGOMMADEIRA E COSTUREIRA—Precisa-se de uma engommadeira de uma costureira que saiba contar, a tratar na rua do Livramento n. 24.

OPTIMO PIANO quasi novo e de excellentes vozes, vende-se um a tratar na rua Duque de Caxias n. 77, casa Barbosa Vianna & C.ª.

PRECISA-SE de carpinas que saibam trabalhar em carroça. A tratar na tenda do Saraiva, rua da Detenção.

PADARIA Vende-se uma funccionando regularmente, em um dos melhores pontos dessa cidade. Para informações com C. Prats. Caes da Regeneração ns. 6 e 8.

PRECISA-SE de um caixeiro com bastante pratica de padaria a tratar na padaria S. Miguel em Afogados; quem pratica não tiver não se apresente.

PIANO para alugar. Quem tiver em bom estado e que queira alugar para Olinda, fale na loja de musicas de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

PRECISA-SE de um criado com pratica de jardim á rua João do Rego n. 27, antiga Florentinas.

PERDEU-SE a cautela do Monte soccorro, sob o n. 73.467 Recife, 5—11—910.

PULSEIRA PERDIDA quem achou no trajecto, do Carmo Ponte da B. Vista gratifica-se a quem achou e levar na rua dr. Rosa e Silva n. 74, Loja do Salgado.

PRECISA-SE de um caixeiro de 15 a 16 annos com pratica de molhados que dê fiança de sua conducta á tratar na rua Luiz do Rego n. 40—Santo Amaro.

PRECISA-SE de uma casa com sitio em um arrabalde proximo, para pequena familia a tratar na rua Sigismundo Gonçalves n. 1, 1.º andar, para alugar.

PADARIA Vende-se uma em Morenos a tratar no Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 31, 1.º andar.

PARIS, 11 RUE DE TREVISE Casa de confiança. Quartos confortaveis de 4 a 6 francos; pequeno almoço e serviço compreendidos electricidade. Banhos e restaurant. Fala-se portuguez. *Mme. J. Dellenbach*

PÓ DE MOSQUITOS— DESTRUIDOR infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

SEMENTES DE HORTALIÇAS E FLORES: Receberam, pelo *Avon*, Barbosa Vianna & C.: rua Duque de Caxias n. 77.

TABOAS PARA DECUP GEM, receberam novo sortimento: Barbosa Vianna & C, rua Duque de Caxias n. 77.

VENDE-SE Um importante banco de torno para tornear madeira, a tratar na rua das Calçadas n. 64.

VENDE-SE uma boa mercearia em bom ponto na Boa-Vista, a tem bem commodos para familia, a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 23 A. O motivo da venda se explicará ao comprador.

VENDE-SE uma casa com bôas accommodações para familia em S. Lourenço da Matta, muito perto da Estação e do Mercado. Para informações na rua da Concordia n. 170.

VENDE-SE uma bem organizada typographia com grande material de composição e uma machina Marinoni, formato Jesu, tudo em perfeito estado de conservação. A tratar na rua 1.º de Março n. 11.

VASOS DE PAPELLÃO para plantas: Barbosa Vianna & C. Rua Duque de Caxias n. 77.

COMMERCIO

DIA 26 DE NOVEMBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 v/d 16 9/32 d. por mil réis particular.

O presidente.—*Arthur Dubeux.*
O secretario—*Eduardo Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 480 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$150 a 1$200 firme, conforme o grão

Algodão, a 14$500 pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo

Café, cota-se a 11$500 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 320 a 330 pelos 15 kilos ensaccados, mercado firme.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 2$5000 a 3$5000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$0.0 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 640 réis conforme a qualidade.

Cacao, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, a 5$500

Feijão mulatinho, novo a 13$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 no armazem, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco

Milho, cota-se este artigo ao preço de 90 réis na estação, por 1 kilo.

Pelles de cabra, a 1$600 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 °/o	1.000$	1.020$
» do Estado 5 °/o	1.000$	730$
» do Estado juros de 7 °/o com 2 semestre vencido	1.000$	970$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 °/o	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 °/o	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	140$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	60$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	200$	342$
Amphitrite	400$	445$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	630$
Companhia do Beberibe	200$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 25

Carne verde de	500	a	800	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$000	a	1$200	o kilo
Farinha de	360	a	500	a cuia
Milho de	....	a	500	a cuia
Feijão de	1$200	a	2$500	a cuia
Gomma de	....	a	1$200	a cuia

PAUTA DA RECEBEDORIA

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 28 de novembro a 3 dezembro de 1910

Aguardente (cachaça), litro	110
Alcool, litro	200
Algodão em pluma ou rama, kilo	1$020
Assucar refinado, idem	300
Dito branco, idem	200
Dito de usina, idem	2 0
Dito de crystal, idem	195
Dito demerara para o estrangeiro, idem	120
Dito demerara para o paiz	120
Dito somenos, idem	140
Dito mascavado, idem	100
Bagas de mamona, idem	140
Borracha de mangabeira, idem	2$000
Borracha de maniçoba idem	5$500
Caroços de algodão, idem	060
Cêra de carnauba, idem	2$500
Couros seccos espichados, idem	1$180
Couros seccos salgados, idem	1$070
Couros verdes, idem	670
Ouro, gramma	670
Prata, gramma	008

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 26 de novembro de 1910.

O administrador. — *Trindade Henriques.*

O chefe.— *A. Albuquerque.*

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 1 a 25	1.615:415$805
Idem do dia 26 ouro	26:164$632
» » » papel	26:481$415
	48:646$107
Em igual periodo de 1909	1.664:061$712
	1.442:065$862

CAIXA ECONOMICA

Dia 25 entradas de deposito	11:160$000
Saidas	21:817$000
Saldo para a delegacia	22:352$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	63:130$165

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 25	748:963$630
Consumo do dia 26	497$500
Exportação	22:048$880
Estatistica	849$390
Diversos impostos	2:599$120
	774:952$810
Em igual periodo de 1909	447:311$220

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 25	79:879$315
Idem do dia 26	2:637$102
	82:516$417

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE NOVEMBRO)

Benedict, do sul hoje.
Oronsa, do sul hoje.
Danube, do sul hoje.
Iris, do sul a 29.
Ceará, do sul a 29.
Manáos, do norte a 30

VAPORES A SAIR (MEZ DE NOVEMBRO)

Manáos e esc. *Benedict*, hoje ás 2 h.
Liverpol e esc. *Oronsa*, hoje ás 2 h.
Southampton e esc. *Danube*, hoje as 4 h.
Santos e esc. *Pruth*, amh ás 2 h.
Paranaguá e esc. *Oceano*, amh ás 2 h.
Pará e esc. *Araguary*, amh ás 12 h.
Pelotas e esc. *Cubatão*, amh ás 2 h.
Aracajú e esc. *Iris*, a 29 ás 2 h.
Manáos e esc. *Ceará* a 29 ás 6 h.
Rio e esc. *Manáos*, a 30 ás 6 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Una*, descarregando.
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Vapor nacional *Camocim*, carga v. generos.
Vapor nacional *Araguary*, carregando.
Vapor allemão *Pruth*, descarregando.
Vapor inglez *Orator*, descarregando.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Vapor inglez *Gladiator*, descarregando.
Lugre norueguense *Barden*, carga v. g.
Lugre inglez *Blache Gourrey*, c bacalhau.

ENTRADAS DO DIA 26.—Rio de Janeiro e escala, 7 dias, vapor nacional *Araguary*, de 1446 toneladas, commandante João dos Reis, equipagem 44, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala, 6 dias, vapor nacional *Goyaz*, de 790 toneladas, commandante Welliam Meissner, equipagem 60, carga varios generos, a Lloyd Brasileiro.

Hamburgo e escala 24 dias, vapor inglez *Pruth*, de 2867 toneladas, commandante H. Gasson, equipagem 30, carga varios generos, a Borstelman & C.

SAIDAS —Callão e escala rebocador peruano *Guanay*, commandante L. E. Hogstedt, em lastro.

Callão e escala, rebocador peruano *Comnic*, commandante F. W. Tode, em lastro.

Liverpool e escala, vapor nacional *Rio de Janeiro*, commandante Mario Silveira, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig
Prague—Teplitz
Triest—Trautenau
Tetschen—Pilsen
Bodenbache.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	140:000$000
Lucros suspensos	35:925$369
Premios obtidos	6.461:871$6 6
Sinistros pagos	3.500:088$910
Dividendos distribuidos	1.263:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

MUTILADO

ILEGÍVEL